

---

## **Relatório da Administração 2005 Embratel Participações S.A.**

### **Senhores Acionistas**

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Embratel Participações S.A. ("Embrapar" ou "Companhia"), submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Empresa, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005.

### **1 - Introdução**

A Embrapar é uma holding controladora da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel ("Embratel"). Os principais investimentos da Embrapar são as suas participações, diretas, na Embratel - que por sua vez controla principalmente a Star One S.A. ("Star One"), a Vésper S.A. e Vésper São Paulo S.A. (coletivamente referidas como "Vésper") e a PrimeSys Soluções Empresariais S.A. ("PrimeSys"), na Net Serviços de Comunicação S.A. ("Net") - e na Telmex do Brasil Ltda. ("TDB"). A seguir apresentamos uma breve descrição dos investimentos mencionados acima:

- A Embratel é uma das maiores provedoras de serviços de telecomunicações do Brasil, oferecendo soluções completas de telecomunicações a todo o mercado brasileiro, incluindo telefonia local, longa distância nacional e internacional, transmissão de dados e internet, e sinal de televisão e rádio. A cobertura de sua rede de telecomunicações abrange o território nacional. Seja em telefonia, dados ou internet, os serviços da Embratel oferecem um equilíbrio de valor entre tecnologia, qualidade, segurança e rentabilidade, tanto para o mercado corporativo quanto para o residencial e também para o setor público.
- Através da sua subsidiária Star One a Embratel oferece provimento de capacidade satelital (dados e Internet, voz e sinais digitais de TV e rádio) para todo o território nacional.
- A Vésper, adquirida em dezembro de 2003 pela Embrapar, passou a ser uma subsidiária da Embratel em 2005 e em maio do mesmo ano suas licenças para a operação de serviços de telefonia local foram consolidadas às da Embratel. Portanto, os serviços locais (telefonia e banda larga) oferecidos nas áreas de atuação da Vésper - regiões I e III, são hoje prestados pela Embratel.
- A mais recente aquisição da Embratel foi a PrimeSys que é uma operadora líder na operação de redes de telecomunicações administradas oferecendo soluções inteiramente customizadas, serviços de consultoria integrados e nível de serviço garantido (service level agreements - SLA) para clientes que demandam níveis de serviço altos para aplicações críticas ao desempenho de seus negócios. A

empresa provê seus serviços sobre uma rede terrestre e de satélite alugada contendo 13.000 pontos de clientes, sobre 140 pontos de presença em 66 dos maiores municípios brasileiros.

- A Net (participação minoritária de 37,1% adquirida em 2005) é a maior operadora de televisão por assinatura na América Latina, com base no número de assinantes e de lares conectados. Atua em 44 cidades do Brasil, incluindo São Paulo e Rio de Janeiro, e é o maior provedor de acesso à Internet em alta velocidade via modem a cabo por meio de nosso serviço Net Virtua.
- A TDB (adquirida em 2005) é uma operadora de telecomunicações que oferece serviços de voz, dados, vídeo e Internet ao mercado corporativo.

### **Destques de 2005 e Estrutura Acionária**

A Embrapar é controlada pela Teléfonos de México S.A. de C.V. ("Telmex"), empresa mexicana, que adquiriu o controle da MCI em 23 de julho de 2004.

Em 2005 a Embrapar realizou um aumento de capital privado que foi homologado em 23 de maio de 2005. O capital da companhia foi aumentado no montante de R\$1.822.800.000,00 com a emissão de 157.658.651.441 ações ordinárias e 266.248.325.303 ações preferenciais. Estes recursos foram utilizados para liquidar 35% das Notas Garantidas (aproximadamente US\$93,6 milhões), pagar R\$1,0 bilhão de notas promissórias em Reais e pré-pagar US\$165 milhões de dívidas de curto prazo.

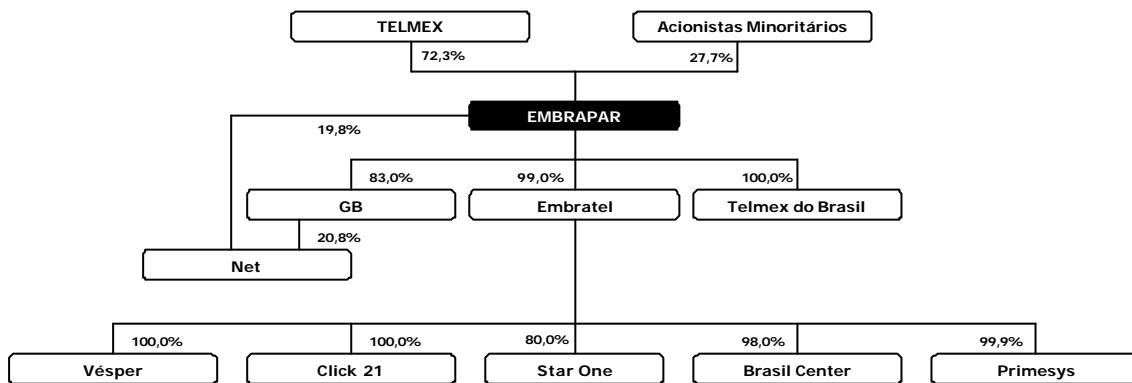
A Embrapar concluiu, em 24 de outubro de 2005, a operação de aquisição da totalidade do capital social da TDB e da participação societária, direta e indireta, correspondente a 37,1% do capital social da Net, detidas pela Telmex. A operação de aquisição foi implementada por intermédio da incorporação, pela Embrapar, da Atlantis Holdings do Brasil Ltda. ("Atlantis") e da Latam do Brasil Participações S.A. ("Latam do Brasil"), sociedades detentoras, respectivamente, das participações no capital social da TDB e da NET. Por estes ativos, a Embrapar emitiu para a Telmex 230.452.649.971 ações ordinárias.

No dia 25 de novembro de 2005, após a aprovação da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e da implementação de todas as condições precedentes, a Embrapar concluiu a aquisição do controle da PrimeSys.

A Embratel celebrou com a Net, no dia 22 de novembro de 2005, contratos que lhe permitirão a utilização da rede da Net e a prestação de diversos serviços de suporte pela Net à Embratel. A Embratel poderá usar a rede da Net para ampliar sua rede de acesso ao mercado como um todo, o que representa um passo importante para que a mesma amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

Durante o processo de implementação do serviço de telefonia residencial, a Embratel e a Net evoluíram para um modelo de parceria com compartilhamento de resultados. Desta forma, as partes celebraram em 8 de fevereiro de 2006 um Memorando de Entendimentos ("Memorando") que dispõe sobre o novo modelo de negócio para exploração do serviço de telefonia local utilizando a rede da Net. Além de uma implementação mais simples, que acelerará o prazo necessário para o lançamento do serviço, o novo modelo permite que a Embratel aloque seus recursos de forma mais eficiente. Isto é, enquanto a Net será responsável pelos processos de venda, instalação, atendimento e relacionamento com o cliente no mercado residencial, que ela atende com sua rede híbrida de fibra e coaxial, a Embratel proverá o serviço de telefonia propriamente dito. A Embratel também continuará oferecendo serviços de telefonia local para o mercado residencial através da sua rede fixo-móvel.

### Organograma da Embrapar



#### Embratel Participações S.A.

Acionistas	Ordinária	%	Preferencial	%	Total
Consertel <sup>1,2</sup>	230.452.628.060	44,97%	2.661.105.000	0,56%	233.113.733.060
Startel Participações Ltda <sup>1</sup>	148.345.890.385	28,95%	118.103.552.586	24,80%	266.449.442.971
New Startel Participações Ltda <sup>1</sup>	5.619.208.511	1,10%	4.470.908.233	0,94%	10.090.116.744
Telmex Solutions Telecommunications <sup>1</sup>	114.368.209.714	22,32%	90.996.760.410	19,11%	205.364.970.124
<b>Participação do controlador</b>	<b>498.785.936.670</b>	<b>97,33%</b>	<b>216.232.326.229</b>	<b>45,40%</b>	<b>715.018.262.899</b>
<b>Acções em Tesouraria</b>	0	0,00%	1.043.033.877	0,22%	1.043.033.877
<b>Outros</b>	13.694.395.274	2,67%	259.002.962.257	54,38%	272.697.357.531
<b>Total</b>	<b>512.480.331.944</b>	<b>100,00%</b>	<b>476.278.322.363</b>	<b>100,00%</b>	<b>988.758.654.307</b>
Percentual por Classe de ação	51,8%		48,2%		100,0%

<sup>1</sup> Telmex; <sup>2</sup> Detidas em forma de ADRs

Acionistas	Ordinárias	%
Embratel Participações S.A.	5.679.815.484	99,0%
Outros	57.990.761	1,0%
<b>Total</b>	<b>5.737.806.245</b>	<b>100,0%</b>

As ações ordinárias e preferenciais da Embrapar são registradas na Bolsa de Valores de São Paulo. Além disso, a empresa tem um programa de ADRs nível II, representando ações preferenciais registrado na Bolsa de Valores de Nova Iorque.

Em decorrência do fato de termos ações negociadas na Bolsa de Nova Iorque, a Sociedade está sujeita também ao cumprimento das normas da SEC e, por consequência, aos dispositivos da Sarbanes-Oxley ("Sarbox"). Para atender às disposições da Sarbox, foi criado um Comitê de Auditoria e estão sendo implementados os procedimentos de validação de controles internos.

## **2 – Contexto Macroeconômico e o Setor de Atuação**

### **Conjuntura Econômica**

O ano de 2005 foi caracterizado por um forte crescimento da economia mundial, 4,3% de acordo com o Fundo Monetário Internacional (“FMI”), e por uma liquidez internacional abundante.

O Brasil registrou um crescimento do PIB de 2,3% em 2005. O aperto monetário promovido pelo Banco Central para combater a inflação de demanda surgida em 2004 e o atraso na implementação de importantes reformas estruturais foram os principais responsáveis por este desempenho, que ficou abaixo do verificado em 2004, quando o PIB cresceu 4,9%. Por outro lado, a manutenção de uma taxa SELIC elevada, que fechou o ano em 18%, fez com que o Banco Central cumprisse com a meta de inflação estabelecida que foi de 5,1%. O destaque do ano ficou para o superávit comercial de US\$48 bilhões, fruto do crescimento vigoroso das exportações e de um menor crescimento das importações, que acompanhou a desaceleração da atividade econômica interna.

O desempenho extraordinário das exportações, aliado à entrada de investimento estrangeiro direto e em ações, em conjunto com as captações das empresas no mercado internacional, possibilitou uma sobra expressiva de dólares no mercado. Diante deste cenário, o Governo antecipou o pagamento de diversas dívidas externas, incluindo as com o FMI e o Clube de Paris. Este movimento de ajuste das contas externas propiciou uma melhora da percepção de solvência externa, que pode ser observada através da redução do prêmio de risco país, medido pelo EMBI+BRZ, que caiu para 311 pontos base no final do ano, em conjunto com a elevação do *rating* soberano medido pela Moody's, que passou de B1 para Ba3. Além disso, o Real apresentou uma forte apreciação ao longo do ano (-11,8%), fechando 2005 a R\$2,34, enquanto que o IGP-M, fortemente influenciado pelo câmbio, subiu apenas 1,2% no ano, a menor variação da história do índice.

Sob o ponto de vista da Embratel, as variáveis que mais impactaram os negócios da empresa foram o crescimento da economia brasileira e a valorização cambial.

### **Regulatório**

A Embratel assinou os novos contratos de concessão para os serviços de telefonia fixa-comutada (STFC) de longa distância nacional e internacional no dia 22 de dezembro de 2005. Os novos contratos, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2006, têm vigência de 20 anos e prevêem a possibilidade de revisão a cada cinco anos, com vistas a novos condicionamentos e reestudos das metas de universalização e de qualidade. Adicionalmente, os novos contratos exigem que as empresas, a cada biênio, contados a partir da vigência dos novos contratos de concessão, paguem, no segundo

ano de cada biênio, uma taxa de 2%, calculada sobre as receitas líquidas de longa distância apuradas no primeiro ano do biênio.

Entre as inovações da telefonia fixa que passarão a vigorar em 2006, destacam-se pontos como:

- Alteração nas tarifas de uso de rede local (TU-RL) ou de interconexão local: Conforme estabelecido em 2003, a concessão renovada trouxe uma modificação importante na fixação das tarifas de interconexão local. A partir de 1º de janeiro de 2006, as tarifas de uso de rede local estão sujeitas a um teto de 50% da tarifa de chamadas locais. O teto será reduzido para 40% em 2007. Em 2008 é provável que seja implementado um modelo de custos incrementais de longo prazo para determinar a tarifa da interconexão local. Independente das tarifas calculadas a partir do uso do modelo de custo, o preço do acesso local por minuto permanecerá com limite máximo de 40% da tarifa para chamadas locais de 2008 em diante.
- Alteração nas tarifas de uso de rede de longa distância (TU-RIU) ou interconexão de longa distância: Os novos contratos de concessão estabelecem também um teto para as tarifas de interconexão de longa distância. As tarifas de uso de rede de longa distância de 1 de janeiro de 2006 até 31 de dezembro 2007, terão um teto de 30% das tarifas de público no degrau quatro (D4) do plano básico. O D4 refere-se a distancias superiores a 300km. É provável que, a partir de 1º de janeiro de 2008, um modelo de custos incrementais de longo prazo também seja aplicado para calcular tarifas de interconexão de longa distância.
- Fator de produtividade: A Anatel irá calcular o fator de produtividade a ser aplicado ao reajuste de tarifas de público de cada concessionária para os anos de 2006 e 2007. Além de calcular o fator de produtividade de cada empresa, a Anatel irá calcular também uma média setorial, sem a Embratel, que será ponderada pelo número de terminais. Desta forma, aquelas empresas que ficarem acima da média irão empregar os respectivos índices, e aquelas que ficarem abaixo da média deverão aplicar a média setorial estabelecida pela Anatel. No caso da Embratel, por ser uma concessionária de longa distância, a Anatel irá aplicar o fator de produtividade da própria companhia.
- Novo índice de preços a ser aplicado na fórmula de reajuste anual de tarifas: O IGP-DI, índice de preços utilizado na fórmula de reajuste anual das tarifas de público dos serviços concessionários desde 1998, foi substituído, a partir de 1º de janeiro de 2006, pelo IST - Índice de Serviços de Telecomunicações. O IST é formado por uma cesta ponderada de índices de preços já existentes apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e da Fundação Getúlio Vargas - FGV. O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor) terá o maior peso, cerca de 46,27%, seguido pelo IPA (Índice de Preços ao Atacado – Equipamentos) com 34,15%. A nova metodologia de cálculo considera a estrutura de custos do setor de telecomunicações.

- Conversão de Pulso para Minuto: A partir de 1º de Agosto de 2007, todas as chamadas locais, com exceção daquelas localizadas nas áreas locais que continuarão a pagar somente a franquia mensal, serão cobradas por minuto. Vale ressaltar aqui, que a essa alteração não tem impacto nas tarifas de público cobradas pela Embratel nos serviços concessionários de telefonia fixa-comutada de longa distância nacional e internacional, pois esses já são tarifados por minuto. A alteração também não se aplica às tarifas cobradas pela Embratel no serviço de telefonia fixa-comutada local da qual é uma autorizada. A Embratel já tarifa e continuará tarifando o seu serviço de telefonia local por minuto.

### **Segmento de Dados**

A Embratel é líder no mercado brasileiro de transmissão de dados. O que a distingue dos demais concorrentes é a abrangência da sua oferta de serviços, sua habilidade em combiná-los para atender às necessidades dos clientes, a experiência da sua mão-de-obra, sua equipe de vendas, abrangência nacional e a extensão e qualidade de sua rede. Os serviços de dados que a Embratel oferece incluem linhas dedicadas de várias velocidades, inclusive as de alta velocidade para outras operadoras de serviços de telecomunicações, várias tecnologias para a transmissão de dados comutados, transmissão de dados via satélite e vários produtos de Internet voltados para o segmento empresarial.

Sua rede de extensão nacional e internacional permite que esses produtos sejam oferecidos, de forma integrada, em muitas regiões do Brasil, atendendo clientes cujas necessidades vão além de uma cidade, um estado ou uma região. A Embratel é a principal empresa no Brasil provedora de dados em alta velocidade e de serviços de Internet.

A Embratel vem seletivamente construindo redes próprias para ter acesso direto a clientes corporativos. A Embratel já construiu redes em mais de 295 cidades, incluindo cidades de 50 a 500 mil habitantes, geralmente localizadas nas proximidades das principais regiões metropolitanas do país. A aquisição da TDB permitirá que a Embratel aumente a abrangência da sua rede de fibra ótica metropolitana em 8 cidades.

O mercado para os serviços de dados prestados pela empresa em 2005 apresentou crescimento de demanda por capacidade e novos serviços. Medidos em 64Kbits equivalentes, a quantidade de circuitos fornecidos pela Companhia teve um aumento de 7,6% em 2005.

O aumento da base instalada de circuitos beneficiou-se também da aquisição da TDB no último trimestre de 2005, de novos serviços e do crescimento da capacidade de largura de banda para clientes já existentes. Isto reflete o fato de que a Embratel mantém uma posição sólida no mercado de dados e está bem preparada para se beneficiar da recuperação da economia brasileira.

Desde a privatização, a Embratel vem atingindo um nível elevado de diversificação nas receitas dos serviços de dados e aumentando sua base de serviços de valor agregado. A Embratel também diversificou sua base de clientes nos últimos anos, adicionando à sua lista de clientes um número crescente de empresas de médio porte. Este foi o resultado de uma estratégia coordenada, envolvendo esforço nas áreas de vendas, produto e desenvolvimento de acesso.

Em 2005, o provedor de Internet gratuito Click21 manteve seu sucesso atingindo 1,5 milhões de usuários em sua base. Alguns fatores contribuíram para este sucesso, dentre eles o aumento da capacidade de armazenamento das caixas postais para 1 Gb e o acelerador, que dá a percepção de serviço banda larga *light*. O Click21, além de manter sua iniciativa de aumento da oferta de conteúdo no portal através de parcerias como canal de games, celular, videolog, álbum, educação, entre outros, também reestruturou sua *homepage* que passou a ter redação própria e publicou diversas promoções durante todo o ano, presenteando seus usuários com vales compras, ingressos de cinema, shows e espetáculos. A parceria com a Net/Virtua para acesso a usuários Banda Larga, se consolidou durante o ano de 2005 e passou a atender todas as localidades com cobertura Net.

### **Segmento de Telefonia – Voz (Longa Distância Nacional e Internacional)**

No segmento corporativo, a Embratel vem mantendo a estratégia de substituir receita de voz básica por serviços que adicionam valor para seus clientes. Em 2005, mais do que 70% da receita de voz corporativa da companhia foi originada desses serviços. Vale ressaltar também que o número de clientes de Rede Única de Voz apresentou um crescimento de 44% em 2005, quando comparado ao ano anterior.

Ao longo de 2005 a Embratel deu continuidade à estratégia adotada ao final de 2004 e lançou campanhas para aproximar-se de seus clientes. Ressaltamos que em meados de 2005 a Embratel lançou a campanha “Diga não às tarifas altas”, não aumentando suas tarifas de longa distância nacional, quando a Anatel autorizou aumento anual de tarifas.

### **Serviços Locais**

A Embratel é a única provedora de serviço local que está presente em todos os estados brasileiros, podendo ser caracterizada como a única operadora de serviços locais em âmbito nacional. Essa condição permite que empresas brasileiras localizadas nestas cidades tenham um único provedor de serviços de telecomunicações fixos. Além de oferecer um único número para todo o território nacional, a preços competitivos, a Embratel inova tarifando suas chamadas por minuto, adicionando transparência ao serviço prestado.

Em um primeiro momento a Embratel direcionou seus esforços para a oferta de linhas tronco a clientes que já estavam conectados à sua rede. Atualmente, através de fibra, rádio digital e cabos metálicos, a Embratel faz conexões diretas com sua base de clientes corporativos, provendo serviços de voz e dados. Vale destacar também que em 2005 a

base de clientes do serviço de telefonia local cresceu 183%, quando comparado ao ano anterior.

A Embratel também oferece serviço de telefonia local sobre uma rede fixo-móvel (*Wireless Local Loop - WLL*) adquirida com a compra da Vésper em 2003. Esses serviços são oferecidos ao mercado residencial com tarifas por minuto e serviços de valor adicionado, como o identificador de chamada sem custo adicional, além de planos Pré e Pós-Pagos.

### 3 - Serviços

A Embratel oferece um portfólio completo de soluções de telecomunicação a todo o mercado brasileiro, incluindo telefonia local, longa distância nacional e internacional, transmissão de dados, vídeo e Internet, além de assegurar atendimento em qualquer ponto do território nacional por meio de soluções via satélite. Dentre esses serviços destacamos:

- **Redes Multiserviços** - São soluções para formação de redes corporativas que utilizam diversas tecnologias (IP MPLS, Frame Relay, ATM e satélite). Estes serviços foram desenvolvidos para melhor atender às necessidades dos clientes interconectando-os com suas unidades de negócios, seus fornecedores e parceiros espalhados pelo Brasil e pelo mundo.
- **Redes Administradas** - A Embratel possui um completo portfólio de soluções em telecomunicações, totalmente adequado a assumir a gestão e a operação do ambiente de comunicação ou a rede de uma empresa. A compra da PrimeSys vem fortalecer este posicionamento para agregar maior valor às soluções de redes administradas da Embratel. Estas soluções possibilitam maior controle de gastos, oferecem mais eficiência e proporcionam mais flexibilidade na operação e na integração dos serviços de telecomunicações utilizados pelo cliente. Em decorrência desta terceirização o cliente terá condições de manter o foco de seus esforços direcionado à sua atividade fim.
- **Internet e Valor adicionado** – Desde uma simples conexão à Internet (discada ou dedicada) até a formação de redes para empresas e provedores (ISP), a Embratel oferece, também, serviços de hospedagem de software e hardware, gerência de segurança e de videoconferência. A Embratel possui o maior “backbone” de Internet da América Latina e toda a experiência de quem iniciou a Internet no Brasil.
- **Internet residencial** - Para o mercado residencial, a Embratel oferece o Click21, a internet gratuita, que garante qualidade de conexão e serviços, através de chamada telefônica local. Entre os benefícios oferecidos pelo Click21 estão a conexão rápida, sem sinal de ocupado; suporte 24 horas; duas contas de e-mail por usuário, com até 30 Mb de armazenamento cada uma; antivírus; anti-spam; e links para os melhores sites disponíveis na Internet.

- **Telefonia avançada** – São soluções de telefonia local, longa distância nacional (DDD) e internacional (DDI), e de relacionamento (0800, 0300, 4004 e atendimento automático), com uso de Redes Inteligentes que proporcionam aos seus clientes corporativos economia, controle nos gastos além de facilidades que agregam valor aos seus respectivos negócios.
  
- **Telefonia básica de longa distância** – Como uma provedora de serviços de telefonia em todo território nacional, a Embratel oferece planos de tarifas para os mercados corporativo e residencial que são desenvolvidos de acordo com o perfil de consumo de cada cliente. Também oferece cartões pós e pré-pagos, e o serviço Brasil Direto para os usuários em viagem ao exterior poderem realizar ligações que serão cobradas na sua conta telefônica no Brasil.
  
- **Telefonia local residencial** - O Livre é o serviço de telefonia fixa da Embratel. Com o Livre, os clientes residenciais contam com planos adequados às suas necessidades e ao seu perfil de uso, além de tarifas econômicas. São oferecidos planos pós-pagos e pré-pagos. Nos planos pós-pagos, o cliente escolhe um valor de comprometimento mínimo mensal. Já nos planos pré-pagos, ele escolhe um valor para realizar uma recarga de créditos mensalmente. Em ambos os planos, todo o valor pode ser usado em ligações locais, interurbanas, internacionais e recebidas a cobrar, para telefones fixos ou celulares. Também são oferecidos gratuitamente aos clientes os serviços Secretária Eletrônica, Identificador de chamadas e Chamada em Espera.
  
- **Telefonia local empresarial** – A Embratel oferece serviços de telefonia local para empresas através dos serviços Vipline e Número Único. Além de uma fatura detalhada, a Embratel tarifa seu serviço local por minuto permitindo ao usuário melhor controle de suas despesas com telecomunicações. O serviço de número único permite à empresa reunir as vantagens obtidas com a centralização e a eficiência de um serviço 0800, sem que ela própria ou o consumidor sejam onerados com o custo de ligações de longa distância.

**Outros Serviços** – A Embratel oferece, também, serviços para comunicação de dados, voz e imagem além de transmissão de sinais de televisão e rádio. São soluções transmitidas por meio de fibras ópticas, rádio ou via satélite, de forma a atender à necessidade do cliente.

**Impostos, Taxas e Contribuições** - Em 2005 foram reconhecidas como despesas de tributos cerca de R\$2,6 bilhões. Dentre esses tributos destacam-se ICMS, ISS, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e CPMF, além de outros impostos federais como FUST (Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações), FUNTTEL (Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações Brasileiras), e FISTEL (Fundo de Fiscalização das Telecomunicações).

## **A Rede da Embratel – ao final de 2005**

### **Rede de longa distância nacional para telefonia, dados e Internet**

- ✓ Única empresa com uma rede de abrangência nacional (fibra ótica, rádio digital e satélite) totalmente digitalizada;
- ✓ Mais de 35 mil km de cabos de fibras óticas em rotas de longa distância;
- ✓ Capacidade de transmissão instalada de 315 Gbps.

### **Rede de Satélites**

- ✓ A Embratel foi pioneira em oferecer serviços de satélites na América Latina;
- ✓ 4 satélites em órbita e mais dois em construção;
- ✓ 85 estações terrenas de grande e médio porte além de milhares de estações de pequeno porte.

### **Rede Internet**

- ✓ Maior backbone de Internet da América Latina, com 44 Gbps de banda total nos sites e cerca de 30 Gbps de banda entre sites em nível nacional;
- ✓ 1.200 pontos de presença e 36 centros de roteamento;
- ✓ Cobertura nacional - 550 localidades em todo país;
- ✓ Programa de garantia de desempenho (*Quality of Service - QoS / 99,7%*).

### **Rede Internacional**

- ✓ Participação em 24 sistemas de cabos submarinos que conectam o Brasil com parceiros comerciais-chave do mundo e redundância em áreas de tráfego mais intenso;
- ✓ Capacidade economicamente eficiente em satélites internacionais cujos canais são monitorados e controlados por nossas estações no Brasil;
- ✓ 3 centrais digitais para telefonia e plataformas internacionais de rede de dados (Frame Relay, ATM, IPL e MPLS), com diversidade de localização para segurança de rede e cada uma delas interconectadas às principais empresas de telecomunicações para fornecer serviços de voz e dados em todo o mundo;
- ✓ Backbone Internet internacional com capacidade de 6,9 Gbps e diversidade de transmissão, fornecendo serviços internacionais baseados em IP com alta confiabilidade para nossos clientes.

### **Rede de Telefonia**

- ✓ Expansão acelerada da rede de telefonia local e de longa distância alcançando números próximos a 3 milhões de troncos;
- ✓ Expansão da rede de telefonia com tecnologia de Nova Geração (NGN) baseada em Voz sobre IP.

#### Rede Metropolitana

- ✓ Cerca de 4 mil Km de cabos de fibras óticas em anéis urbanos nas principais cidades brasileiras;
- ✓ 508 redes ADE – Acesso Digital Embratel em 295 cidades de 25 estados brasileiros, totalizando mais de 2.200 km de rede de cobre para atender clientes corporativos.

## 4 - Atividades de Apoio à Sociedade

A Embratel vem, desde 2001, desenvolvendo e apoiando diversos projetos dentre os quais podemos destacar: **Culturais/ Educacionais** - Biblioteca Digital Multimídia, "Tesouros de São Paulo", Prêmio Cultura Nota 10, Prêmio Imprensa Embratel e Roça in Rio - Arraial da Providência.

## 5 - Desempenho Econômico – Financeiro Consolidado

**Receita Líquida** - A Embratel encerrou 2005 com uma receita líquida de R\$7.6 bilhões representando um crescimento de 3,2% em relação a 2004, devido a um aumento de 7,6% (R\$130 milhões) na receita de comunicação de dados, um crescimento de 12,0% (R\$73 milhões) na receita com serviço local e 22,7% (R\$53 milhões) com outros serviços, que compensaram a queda de 0,5% (R\$24 milhões) na receita de voz de longa distância.

#### Receita Líquida por Serviços

R\$ mil	2005	2004	Var % Ano
LDN	4.104.864	4.012.763	2,3%
LDI	653.200	768.938	-15,1%
<b>Voz</b>	<b>4.758.064</b>	<b>4.781.701</b>	<b>-0,5%</b>
Dados & Internet	1.614.040	1.550.975	4,1%
Aluguel de Linhas a Outros Provedores	225.600	158.433	42,4%
<b>Dados</b>	<b>1.839.640</b>	<b>1.709.408</b>	<b>7,6%</b>
Serviços Locais	680.386	607.644	12,0%
Outros Serviços	287.216	234.115	22,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.565.306</b>	<b>7.332.868</b>	<b>3,2%</b>

**Receita de Dados** - A receita de dados, incluindo Internet, subiu 7,6% em 2005 atingindo R\$1,8 bilhão. Esse aumento da receita no ano foi explicado pelo crescimento nas receitas de aluguel de linhas a outros provedores e de dados e Internet, bem como pela consolidação dos resultados da Telmex do Brasil e PrimeSys no quarto trimestre do ano. Em dezembro de 2005 a Embratel tinha em serviço 1,7 milhão de circuitos (de 64kbit equivalente) para fornecer serviços de dados corporativos, representando um aumento de 66.7% comparado ao final de 2004.

**Serviços Locais**- A receita de serviços locais totalizou R\$680 milhões, apresentando um aumento de 12,0% (R\$73 milhões) sobre 2004, devido ao aumento na base de clientes

corporativos e residenciais. A participação do serviço local foi elevado para 9,0% da receita líquida.

**Longa Distância Nacional** - A receita de longa distância nacional foi de R\$4,1 bilhões em 2005, representando um crescimento de 2,3% em relação ao ano anterior. No ano de 2005 o tráfego de longa distância atingiu 12.470 milhões de minutos, representando um aumento de 0,8% em relação ao ano de 2004. A receita de longa distância nacional representou 54,3% do total da receita líquida.

**Longa Distância Internacional** - A receita de longa distância internacional sofreu uma queda de 15,1% em 2005 atingindo R\$653 milhões, reflexo das tarifas mais competitivas, bem como da apreciação do Real sobre as receita entrantes. A receita de longa distância internacional representou 8,6% do total da receita líquida.

**Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras** – Em 2005 a Embrapar apresentou um lucro operacional antes do resultado financeiro de R\$644 milhões em comparação a um lucro de R\$228 milhões em 2004.

**Lucro / (Prejuízo) Líquido** – Em 2005 a Embrapar apresentou um lucro líquido de R\$174 milhões, comparado a um prejuízo líquido de R\$339 milhões em 2004.

**Situação Financeira** – A Embrapar finalizou o ano com uma posição de caixa de R\$610 milhões. A dívida total em 31 de dezembro de 2005 era de R\$1,6 bilhão, sendo 85% a longo prazo, apresentando uma redução de 52,8% sobre 2004. Aproximadamente 36,5% do endividamento total é em Reais ou possui proteção contra variação cambial.

No segundo trimestre de 2005 a Embrapar recebeu R\$1,8 bilhão referente ao aumento de capital que foi concluído em 23 de maio de 2005 e utilizou os recursos para liquidar 35% em Notas Garantidas (aproximadamente US\$93,6 milhões), além de pagar R\$1,0 bilhão de notas promissórias locais e pré-pagamento de US\$165 milhões de dívidas do curto prazo.

Vale destacar que no quarto trimestre de 2005, a Embratel captou aproximadamente US\$130 milhões (empréstimo em dólar com prazo médio de três anos e sete meses para liquidação), em condições mais favoráveis do que os empréstimos liquidados citados no parágrafo anterior, sendo que aproximadamente US\$100 milhões foram destinados para pagamento de R\$251 milhões pela aquisição da PrimeSys.

## **6 – Atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)**

Em 14 de janeiro de 2003, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu a Instrução nº 381, a qual dispõe sobre a divulgação, pelas Entidades Auditadas, de informações sobre a prestação, pelo auditor independente, de outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A Embrapar tem como procedimento envolver previamente o seu Departamento Jurídico na avaliação do objeto de serviços a serem prestados pelos auditores externos em adição ao exame das demonstrações financeiras, para concluir, à luz das legislações pertinentes, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos auditores independentes.

Além disso, todos os serviços de auditoria contratados passam pela aprovação prévia do Comitê de Auditoria.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, os auditores independentes que prestam serviço para a Embrapar e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.

## **7 – Investimentos**

Em 2005 a Embrapar investiu R\$1.427 milhões, apresentando um crescimento de 186,7% sobre 2004. A maior parte dos investimentos foi alocado para atender à demanda do mercado de dados e Internet, além do satélite. A Embrapar está no processo de construção dos satélites C1 e C2 para substituição dos que estão em órbita, ao custo aproximado de US\$212 milhões e US\$195 milhões, respectivamente. O lançamento do C1 está sendo esperado para o final de 2006 e o C2 para meados de 2007. Adicionalmente, 20,6% dos investimentos foram direcionados ao acesso local e 27,1% para os serviços de dados e Internet.

## **8 – Compromissos com a ANATEL**

Em 2005 a Embratel atingiu as metas de qualidade estipuladas pela ANATEL em quase todos os meses. A taxa de completamento de chamadas (OK) situou-se próxima ou acima da meta de 70% e a taxa de congestionamento (CO) manteve-se abaixo da meta de 5%.

## **9 – Recursos Humanos**

A Embratel encerrou 2005 com um quadro de pessoal de 13.888 funcionários, dos quais 6.799 são da Embratel, 195 são da Star One, 6.159 são da BrasilCenter, 231 são da Vésper, 159 são da Telmex e 345 pertencem a PrimeSys.

A empresa está continuamente renovando sua força de trabalho, acrescentando novos talentos e adequando o perfil de suas equipes às novas necessidades de mercado.

O ano de 2005 representa um marco na história da Embratel. Um movimento de evolução foi iniciado e uma Nova Embratel começa a ser construída com base nos seguintes pilares:

- (i) **diferenciais competitivos:** os principais são a marca Embratel, a capacitação técnica, e a sua cobertura de rede em todo território nacional;
- (ii) **desenvolvimento de uma nova cultura organizacional:** tem como valores centrais o *trabalho* como fonte de realização pessoal; o *crescimento* como forma de expansão integral, seja de mercado, seja de lucratividade, seja de conquista de novos clientes; a *responsabilidade social* que se exercita desde a convivência interna na boa cidadania corporativa; e por último a *austeridade* que ensina as pessoas o bom uso dos recursos e a eliminação dos desperdícios; e
- (iii) **um novo modelo de gestão estratégica de pessoas e de excelência através da qualidade:** é caracterizado pela formulação do ciclo de desempenho dos profissionais alinhado aos objetivos estratégicos, pelo sistema de mérito suportado por métricas objetivas para reconhecimento e distribuição dos resultados – PPR, pelas ações que favoreçam o bom clima de trabalho, especialmente as que estimulam a aprendizagem, e por último a adoção de métodos e ferramentas de trabalho que propiciem a geração de valor e a capacidade competitiva. Vale ressaltar também que para a Embratel a qualidade é entendida como a capacidade crescente de geração de valor para acionistas, clientes e empregados. A sua concretização explicita desde o modelo de gestão e a habilitação de todo o corpo funcional em métodos e ferramentas de melhoria de processos, visando superar expectativas de resultados. A qualidade será medida, já a partir de 2006 pelos ganhos de desempenho da organização em seus indicadores financeiros e de mercado.

Estes três são os pilares de sustentação para a Evolução da Embratel, uma empresa maior, melhor e mais competitiva.

Iniciamos esta nova fase, com o Programa de Melhoria nos Resultados que teve como foco, a identificação de oportunidades, para os desafios das metas de operações. Existem poucos dados ainda sobre resultados capazes de expressar quantitativamente esses ganhos. Entretanto observa-se um movimento dos líderes e empregados buscando conhecer e aplicar as metodologias e ferramentas, que irão concretizar muito rapidamente esse esforço de realinhamento de gestão da Embratel. A capacitação foi o investimento mais importante nesse projeto: facilitadores preparados e 220 líderes treinados em uma nova abordagem para a melhoria contínua dos processos, visando maximizar a qualidade da operação e o sucesso, junto ao cliente, pela excelência dos produtos Embratel.

Encerramos o ano dando início ao Programa de Desenvolvimento da Cultura Organizacional, com o lançamento de um novo código de ética, impulsionador fundamental no movimento de evolução. O Código de Ética adotado, além de ser um Código de valores e de comportamentos éticos, é também um documento claro sobre o direcionamento da organização, pois o mesmo explicita referências para a ação dos gestores, com base nos ideais de integridade e de destino do empreendimento.

Adicionalmente, o código traz no seu escopo a nossa nova visão, missão e valores, além dos princípios empresariais e de conduta que irão nortear nossas ações e moldar a cultura da nova empresa que queremos construir.

Em 2005 a Embratel recebeu destaque no Guia Exame de boa cidadania corporativa 2005, sob o tema relacionamento com o Governo e a Sociedade, através do projeto Biblioteca Digital Multimídia – Tesouros de São Paulo.

## **10 - Agradecimentos**

Finalizando, agradecemos aos Acionistas, Clientes, Governos, Fornecedores e Instituições Financeiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos nossos colaboradores pela dedicação e empenho apresentados.

A Administração

Rio de Janeiro, 23 de março de 2006.

*Demonstrações Financeiras*

*Embratel Participações S.A.*

*31 de dezembro de 2005 e 2004  
com Parecer dos Auditores Independentes*

**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

Índice

Parecer dos Auditores Independentes .....	1
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balancos Patrimoniais.....	2
Demonstrações do Resultado.....	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	5
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos.....	6
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	8

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Embratel Participações S.A.**

Examinamos os balanços patrimoniais da Embratel Participações S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Embratel Participações S.A. e suas controladas levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embratel Participações S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada da Embratel Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2005 e 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 2006

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

João Ricardo Pereira da Costa  
Contador CRC-1RJ 066.748/O – 3

Fernando Alberto S. de Magalhães  
Contador CRC-1SP 133.169/O-0-S – RJ

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2005	2004	2005	2004
<b>CIRCULANTE</b>		<b>25.508</b>	11.369	<b>2.807.508</b>	2.919.305
Disponibilidades	14	1.275	3.970	609.894	832.028
Contas a receber	15	-	-	1.561.636	1.486.896
Estoques		-	-	16.245	48.383
Dividendos e juros sobre capital próprio		13.471	-	-	-
Partes relacionadas	27	-	-	794	788
Tributos diferidos e a recuperar	16	10.689	7.374	463.456	387.572
Despesas antecipadas		-	-	33.664	33.105
Outros ativos circulantes		73	25	121.819	130.533
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>14.789</b>	12.516	<b>1.271.027</b>	1.484.132
Tributos diferidos e a recuperar	16	-	-	1.077.957	1.306.320
Depósitos judiciais		14.789	12.516	140.398	140.525
Outros ativos		-	-	52.672	37.287
<b>PERMANENTE</b>		<b>7.515.290</b>	4.664.166	<b>8.315.032</b>	6.666.645
Investimentos	17	7.515.290	4.664.166	925.813	1.594
Imobilizado	18	-	-	7.250.774	6.572.605
Diferido	19	-	-	138.445	92.446
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>7.555.587</b>	4.688.051	<b>12.393.567</b>	11.070.082

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		2005	2004	2005	2004
<b>CIRCULANTE</b>		<b>176.772</b>	98.996	<b>2.772.307</b>	4.431.656
Empréstimos e financiamentos	22	-	-	<b>235.144</b>	2.099.185
Contas a pagar e despesas provisionadas	20	<b>81</b>	65	<b>957.696</b>	1.092.278
Impostos, taxas e contribuições	21	<b>39</b>	16	<b>447.455</b>	491.031
Dividendos		<b>149.703</b>	12.299	<b>177.357</b>	35.594
Pessoal, encargos e benefícios sociais		-	-	<b>71.070</b>	73.781
Participação de empregados nos resultados		-	-	<b>37.581</b>	33.190
Provisão para contingências	24	<b>2.255</b>	-	<b>646.355</b>	477.264
Passivo atuarial – Telos	25	-	-	<b>43.821</b>	68.342
Partes relacionadas	27	<b>24.690</b>	-	<b>91</b>	-
Outras obrigações		<b>4</b>	86.616	<b>155.737</b>	60.991
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>13.431</b>	62.685	<b>1.864.271</b>	1.751.219
Empréstimos e financiamentos	22	-	-	<b>1.382.566</b>	1.330.621
Passivo atuarial – Telos	25	-	-	<b>398.778</b>	370.764
Impostos, taxas e contribuições	21	<b>12.516</b>	12.516	<b>55.659</b>	48.919
Partes relacionadas	27	-	49.254	-	-
Recursos capitalizáveis e outras obrigações		<b>915</b>	915	<b>27.268</b>	915
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>		-	-	<b>184.755</b>	144.134
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>		-	-	<b>206.843</b>	216.703
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO E ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (“AFAC”)</b>		<b>7.365.384</b>	4.526.370	<b>7.365.391</b>	4.526.370
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	26	<b>7.365.384</b>	4.526.370	<b>7.365.384</b>	4.526.370
Capital social realizado		<b>5.074.941</b>	2.273.913	<b>5.074.941</b>	2.273.913
Reservas de lucros		<b>2.302.235</b>	2.268.675	<b>2.302.235</b>	2.268.675
Ações em tesouraria		<b>(11.792)</b>	(16.218)	<b>(11.792)</b>	(16.218)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	<b>7</b>	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>7.555.587</b>	4.688.051	<b>12.393.567</b>	11.070.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações em circulação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2005	2004	2005	2004
RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Serviços de telecomunicações e vendas de equipamentos		-	-	<b>10.177.988</b>	9.687.605
Deduções da receita bruta		-	-	<b>(2.612.682)</b>	(2.354.737)
Receita operacional líquida	5	-	-	<b>7.565.306</b>	7.332.868
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	6	-	-	<b>(5.016.924)</b>	(5.041.489)
Lucro bruto		-	-	<b>2.548.382</b>	2.291.379
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		<b>(19.847)</b>	(337.017)	<b>(1.944.532)</b>	(2.063.635)
Comercialização dos serviços	7	-	-	<b>(873.842)</b>	(900.126)
Gerais e administrativas	8	<b>(19.857)</b>	(4.909)	<b>(966.112)</b>	(1.060.239)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9	<b>10</b>	(579)	<b>(104.578)</b>	(103.270)
Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas		<b>19.881</b>	(331.529)	<b>40.417</b>	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<b>34</b>	(337.017)	<b>644.267</b>	227.744
Resultado financeiro	10	<b>10.851</b>	654	<b>(224.299)</b>	(618.602)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		<b>10.885</b>	(336.363)	<b>419.968</b>	(390.858)
Resultado extraordinário – ILL	11	-	-	-	106.802
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas	12	<b>163.869</b>	-	<b>20.647</b>	(43.345)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		<b>174.754</b>	(336.363)	<b>440.615</b>	(327.401)
Imposto de renda e contribuição social	13	<b>(327)</b>	(838)	<b>(221.514)</b>	25.376
Participações minoritárias		-	-	<b>(44.847)</b>	(37.231)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		<b>174.427</b>	(337.201)	<b>174.254</b>	(339.256)
QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (LOTES DE MIL)		<b>987.715.620</b>	332.964.465		
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES EM CIRCULAÇÃO – EM REAIS		<b>0,18</b>	(1,01)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	Controladora						Total
	Capital social realizado	Reservas de lucros		Reserva para investimentos	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	
	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar					
Saldos em 31 de dezembro de 2003	2.273.913	201.706	1.590.150	828.166	(19.133)	-	4.874.802
Alienação (recompra) de ações (Nota 26.c)	-	-	-	-	2.915	(14.146)	(11.231)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(337.201)	(337.201)
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	(351.347)	-	351.347	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>2.273.913</b>	<b>201.706</b>	<b>1.590.150</b>	<b>476.819</b>	<b>(16.218)</b>	<b>-</b>	<b>4.526.370</b>
Aumento de capital	<b>2.801.028</b>	-	-	-	-	-	<b>2.801.028</b>
Alienação de ações (Nota 26.c)	-	-	-	-	4.426	(3.447)	979
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	9.254	9.254
Realização da reserva de lucros a realizar	-	-	(54.433)	-	-	54.433	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	174.427	174.427
Destinação do lucro líquido do exercício ajustado:							
Constituição da reserva legal	-	8.721	-	-	-	(8.721)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(146.674)	(146.674)
Constituição de reserva para investimentos	-	-	-	73.465	-	(73.465)	-
Transferência para reserva para investimentos	-	-	-	5.807	-	(5.807)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>5.074.941</b>	<b>210.427</b>	<b>1.535.717</b>	<b>556.091</b>	<b>(11.792)</b>	<b>-</b>	<b>7.365.384</b>
			<b>2.302.235</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
<b>ORIGENS DE RECURSOS:</b>				
Das operações				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	174.427	(337.201)	174.254	(339.256)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante				
Participações minoritárias	-	-	44.847	37.231
Depreciação e amortização	10.472	-	1.090.245	1.145.660
Variações monetárias e cambiais e outros encargos sobre o exigível a longo prazo	561	655	(34.774)	(111.014)
Variações monetárias e cambiais e outras receitas sobre o realizável a longo prazo	-	-	(432)	(34.728)
Realização da receita antecipada	-	-	(13.195)	(23.135)
Prejuízo na alienação de imobilizado	-	-	(20.200)	108.952
Resultado dos contratos de “hedge” de longo prazo	-	-	(69.839)	70.013
Imposto de renda e contribuição social diferidos de longo prazo	-	-	271.045	(118.300)
Atualizações atuariais – Plano de pensão e médico	-	-	40.462	113.002
Baixa do FUST a recuperar	-	-	32.905	-
Resultado de equivalência patrimonial	(97.557)	199.401	(37.958)	-
Outras (receitas) despesas operacionais	-	-	(10.221)	(26.257)
	<b>87.903</b>	<b>(137.145)</b>	<b>1.467.139</b>	<b>822.168</b>
Dos acionistas				
Aumento de capital	2.801.028	-	2.801.028	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	7	-
	<b>2.801.028</b>	<b>-</b>	<b>2.801.035</b>	<b>-</b>
De terceiros				
Aumento do exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	544.304	322.454
Partes relacionadas	-	48.599	-	-
Impostos, taxas e contribuições	-	-	6.871	104
Resultado de exercícios futuros	-	-	76.187	31.911
Outras obrigações	-	-	26	-
Transferência do realizável a longo prazo para o circulante	-	-	93.381	435.911
Transferência do investimento para o circulante	-	-	-	37.313
Transferência do circulante para o exigível a LP	-	-	28.957	-
Redução do realizável a longo prazo	-	-	25.419	-
Venda de imobilizado	-	-	-	37.361
Prescrição de dividendos	9.254	-	9.254	-
Alienação de ações em tesouraria	979	5.567	979	5.567
Dividendos a receber	13.470	-	-	-
Outros	-	-	175	2.053
	<b>23.703</b>	<b>54.166</b>	<b>785.553</b>	<b>872.674</b>
<b>Total das origens de recursos</b>	<b>2.912.634</b>	<b>(82.979)</b>	<b>5.053.727</b>	<b>1.694.842</b>

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS:</b>				
Aumento do realizável a longo prazo	2.273	-	174.043	120.680
Redução do exigível a longo prazo	49.815	-	-	-
Transferência do circulante para realizável longo prazo	-	-	50.544	43.148
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	-	-	415.187	2.412.433
Adições ao investimento	1.324.644	-	898.063	807
Adições ao imobilizado	-	-	1.711.165	630.471
Adições ao diferido	-	-	63.049	101.284
Dividendos	146.674	-	146.674	-
Dividendos e JSCP de controlada	-	-	42.055	37.540
Efeitos de minoritários no aumento de capital na controlada Star One	-	-	5.395	5.395
Recompra de ações em tesouraria	-	16.798	-	16.798
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.452.865	-	-	-
<b>Total das aplicações de recursos</b>	<b>2.976.271</b>	16.798	<b>3.506.175</b>	3.368.556
<b>Aumento (redução) do capital circulante líquido</b>	<b>(63.637)</b>	(99.777)	<b>1.547.552</b>	(1.673.714)
<b>Variações do capital circulante líquido:</b>				
<b>Ativo circulante:</b>				
No início do exercício	11.369	125.722	2.919.305	4.127.529
No fim do exercício	25.508	11.369	2.807.508	2.919.305
	14.139	(114.353)	(111.797)	(1.208.224)
<b>Passivo circulante:</b>				
No início do exercício	98.996	113.572	4.431.656	3.966.166
No fim do exercício	176.772	98.996	2.772.307	4.431.656
	77.776	(14.576)	(1.659.349)	465.490
<b>Aumento (redução) do capital circulante líquido</b>	<b>(63.637)</b>	(99.777)	<b>1.547.552</b>	(1.673.714)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **1. Histórico e Contexto Operacional**

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”) foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. O laudo de avaliação foi elaborado com data-base de 28 de fevereiro de 1998.

O Governo Federal vendeu a participação de 19,26% na Sociedade em leilão público realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, em 29 de julho de 1998, sendo esta adquirida pela Startel Participações Ltda., subsidiária brasileira da WorldCom, Inc. (“MCI”).

Os negócios da Sociedade e suas controladas são regulamentados pela Anatel, o órgão regulador do mercado brasileiro de telecomunicações, conforme estabelecido na Lei n.º 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

A Sociedade detém 98,99% do capital social da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. – Embratel (“Embratel”), empresa prestadora dos serviços de telecomunicações, principalmente, de longa distância nacional e internacional, em consonância com os termos das concessões outorgadas pelo Governo Federal e renovadas por um período de 20 anos a partir de 31 de dezembro de 2005, a título oneroso, sujeito à regulamentação da Anatel. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% (dois por cento) de sua receita, do ano anterior ao do pagamento, do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes.

A controlada Embratel constituiu, em 1º de novembro de 2000, a Star One S.A. (“Star One”) para gerir as operações de satélites, constituindo-se no principal provedor brasileiro de “transponders” para serviços de radiocomunicação, tais como: (i) serviços de rede; (ii) serviços de telecomunicações ponto a ponto; e (iii) difusão de programação de rádio e televisão. Na data da constituição, todas as condições relativas aos direitos e obrigações de exploração dos satélites brasileiros foram transferidas para a Star One, que passou a ser detentora da licença para provimento dos referidos serviços até 31 de dezembro de 2005, sem ônus, exceto quando descrito, que foi renovada até 31 de dezembro de 2020, a título oneroso, pela Anatel, e que pode ser renovável por mais 15 anos, sujeito à regulamentação desta agência.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 23 de julho de 2004 foi concluída a operação objeto do contrato celebrado entre a MCI e a Teléfonos de México, S.A. de C.V. (“Telmex”), sociedade organizada e existente de acordo com as leis do México. A Telmex adquiriu, por meio de suas subsidiárias Latam Brasil LLC e Latam Telecomunicaciones LLC., a totalidade das participações, diretas e indiretas, detidas pela MCI no capital social da Startel Participações Ltda. e New Startel Participações Ltda., controladoras da Sociedade. Essa operação foi autorizada, no segundo trimestre de 2004, pelo Juiz da Corte de Falências dos Estados Unidos da América (“US Bankruptcy Court”). A aprovação pela Anatel já ocorreu no enfoque da regulamentação de telecomunicações, restando a aprovação sob o enfoque concorrencial para que então possa ocorrer a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, embora a Telmex já tenha assumido a administração da Sociedade em 23 de julho de 2004.

Em 13 de dezembro de 2004 foi realizado, na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo – Bovespa, leilão para oferta pública de aquisição de ações da Sociedade por alienação de controle (“OPA”), feita por Telmex Solutions Telecomunicações Ltda. (subsidiária da Latam Brasil LLC), que adquiriu 47.841.438 mil ações ordinárias adicionais, aumentando sua participação na Sociedade para 90,25% das ações ordinárias (33,57% do capital total).

Em 3 de maio de 2005, foi concluída a subscrição integral de ações objeto do aumento de capital da Sociedade que passou a ser de R\$4.096.713, correspondente a uma emissão de 157.658.651 mil ações ordinárias e 266.248.325 mil ações preferenciais, aumentando a participação indireta da Telmex sobre o capital votante na Sociedade de 90,25% para 95,14%.

Em 24 de outubro de 2005, a Embrapar concluiu a operação de aquisição da totalidade do capital social da Telmex do Brasil Ltda (“TDB”), da participação societária correspondente a 19,81% do capital social da Net Serviços de Comunicação S.A. (“NET”) e da participação correspondente a 83% do capital da GB Empreendimentos e Participações S.A. (“GB”), detidas pela Telmex. Com a aquisição das participações na NET e na GB, a Embrapar passou a deter participação direta e indireta (através da GB) de 37,1% no capital social da NET.

A operação de aquisição foi implementada por intermédio da incorporação da Atlantis Holdings do Brasil Ltda. (“Atlantis”) e da Latam do Brasil Participações S.A. (“Latam”), sociedades detentoras, respectivamente, das participações no capital social da TDB e da NET. As incorporações foram aprovadas pela maioria dos votos dos acionistas presentes na assembleia geral extraordinária da Embrapar e pela unanimidade dos quotistas da Atlantis.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Foram atribuídas aos acionistas da Latam e Atlantis, em substituição a 100% das ações de sua titularidade, um total de 186.512.208.083 e 43.940.441.888 ações ordinárias nominativas de emissão da Sociedade, respectivamente, as quais fizeram jus aos mesmos direitos e vantagens atribuídos às ações ordinárias nominativas de emissão da Sociedade ora em circulação e participaram dos resultados do exercício social em curso proporcionalmente ao período seguinte à data de sua emissão, traduzindo-se, portanto, em uma relação de troca de 219,1087 e 35,1075 ações ordinárias emitidas pela Sociedade, respectivamente, em substituição a cada ação de emissão destas empresas, cancelada em virtude da incorporação. Consequentemente a participação indireta da Telmex sobre o capital votante na Sociedade aumentou de 95,14% para 97,33%.

A Anatel, previamente consultada, manifestou-se no sentido de que os termos e condições da incorporação atendem à legislação em vigor, tendo sido obtidas todas as autorizações necessárias. Em decorrência, a aprovação não depende de qualquer outra operação governamental.

Adicionalmente, a Sociedade possui participação indireta de 100,00% na Vésper S.A. (“VSA”) e Vésper São Paulo S.A. (“VSP”), empresas prestadoras de serviços de telecomunicações. Até 26 de maio de 2005, estas subsidiárias eram empresas notadamente prestadoras de serviços locais concorrentes nas regiões de São Paulo (Região III) e Norte e Nordeste (Região I) do Brasil. De acordo com o disposto no Ato n.º 40.812/2003 da Anatel, em até dezoito meses após a data de sua publicação (25 de novembro de 2003) era necessário eliminar todas as sobreposições de áreas de prestação ou de modalidade de serviços decorrentes da transferência de controle destas subsidiárias para a Sociedade.

Por tal motivo, em 27 de maio de 2005, consoante o disposto no Ato n.º 51.119/2005 da Anatel, as licenças para a prestação de serviços locais da VSA e da VSP foram consolidadas com a licença detida pela Embratel para a prestação desta mesma modalidade de serviço.

Em 28 de outubro de 2005, a Vésper Holding São Paulo S.A. e a Vésper Holding S.A. foram incorporadas, respectivamente, por suas subsidiárias, VSP e VSA. Nesta mesma data, a controlada CT Torres Ltda. (“CT Torres”), adquirida em 2 de março de 2004 pela controlada Embratel, com ativo fixo composto por 622 torres de comunicação, pertencentes, até 2 de dezembro de 2003, à VSA e VSP, foi cindida e suas partes incorporadas novamente pelas controladas VSA e VSP. Com isto, houve diluição da participação direta da Sociedade nessas controladas e conseqüente aumento de participação pela controlada Embratel.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 25 de novembro de 2005, a controlada Embratel finalizou a operação de compra de ações junto a empresa Portugal Telecom Brasil S.A. (“PT Brasil”), segundo a qual a PT Brasil transferiu para a controlada Embratel a totalidade das ações representativas de 100% do capital social da Primesys Soluções Empresariais S.A. (“Primesys”) de sua titularidade, bem como todos os direitos decorrentes e pertinentes às referidas ações, mediante o pagamento de R\$250.976 pela controlada Embratel à PT Brasil, após a aprovação pela Anatel e implementadas todas as condições precedentes.

## **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pronunciamentos do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON.

Certas reclassificações foram realizadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004 para torná-las consistentes com a apresentação do exercício corrente.

## **3. Principais Práticas Contábeis**

### **a) Disponibilidades**

Referem-se a depósitos bancários e investimentos temporários de alta liquidez, a serem mantidos até suas datas de vencimento. Estão registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, limitados ao valor de mercado, quando aplicável.

A Sociedade é quotista em fundo de investimento exclusivo, cuja carteira de investimentos em títulos e valores mobiliários e passivos decorrentes da atividade do fundo estão apresentados de forma consolidada.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do fundo de investimento são adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa e, em atendimento às normas específicas do Banco Central do Brasil, são classificados como títulos para negociação estando registrados pelo valor de mercado determinado com base em cotações ou estimativas do administrador, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos no resultado.

#### **b) Contas a receber**

Referem-se, principalmente, aos valores a receber pela prestação de serviços de telefonia local e de longa distância nacional e internacional, faturados ou não nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, bem como valores a receber pela prestação de serviços de dados e outros serviços.

Foi constituída provisão em montante suficiente para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

#### **c) Saldos em moeda estrangeira**

Os ativos e passivos em moeda estrangeira estão registrados pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas cambiais são registrados no resultado sob a rubrica Resultado Financeiro, quando incorridos. Os efeitos das variações cambiais estão detalhados na Nota 10.

#### **d) Estoques**

Estão valorizados pelo custo médio de aquisição reduzidos de provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável, e referem-se, substancialmente, a “handsets” (aparelhos telefônicos digitais).

#### **e) Investimentos**

Referem-se, substancialmente, a participações em controladas e coligadas e são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As práticas contábeis adotadas pelas controladas e coligadas, inclusive aquelas no exterior, são consistentes com as adotadas pela Sociedade.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de dezembro de 2004, as provisões para cobertura de passivo a descoberto das controladas VSA e VSP estavam classificadas no passivo circulante e constituídas na proporção de sua participação no passivo a descoberto destas controladas. Em 2005, estas provisões foram revertidas em função da diluição da participação da Sociedade nestas controladas, conforme descrito na Nota 12 e a partir de então, reconhecidas na controlada Embratel.

#### **f) Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada, ajustados aos seus valores de recuperação, quando aplicável.

As taxas anuais de depreciação adotadas são calculadas pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos ativos. As principais taxas aplicadas estão divulgadas na Nota 18.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade instalada ou da vida útil, enquanto os demais são debitados ao resultado. Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos vinculados a obras em andamento são registrados no imobilizado.

A política da Sociedade é capitalizar os bens adquiridos através de contratos de leasing, em contrapartida ao valor do passivo correspondente. Os valores dos passivos destas operações são atualizados por juros estabelecidos em contratos e pela variação cambial, quando aplicável.

A recuperação dos bens integrantes do imobilizado da Sociedade por meio da geração de receitas futuras, é acompanhada com base em projeções de resultados, com o objetivo de verificar se o valor de recuperação é superior ao valor residual contábil.

#### **g) Diferido**

Corresponde ao ágio pago pelo antigo controlador da CT Torres na aquisição desta empresa, que posteriormente foi capitalizado na CT Torres (com a cisão da CT Torres, conforme mencionado na Nota 1, e sua posterior incorporação pelas controladas VSA e VSP, esse ágio passou a ser registrado nestas empresas).

Em 31 de dezembro de 2005, corresponde também ao ágio pago pela antiga controladora da Primesys na aquisição desta empresa, que posteriormente foi capitalizado na Primesys.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os referidos ágios estão fundamentados e vêm sendo amortizados com base nas projeções de lucros futuros.

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2005 existem despesas pré-operacionais registradas nas controladas Click 21 e Primesys e, em 31 de dezembro de 2004, nas controladas Click 21, VSP e VSA. Os saldos das controladas VSP e VSA foram ajustados aos valores de recuperação e amortizados em 5 anos, encerrando durante o exercício de 2005.

#### **h) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são atualizados pela variação cambial ou monetária e pelos juros incorridos até as datas dos balanços, conforme os termos definidos contratualmente.

#### **i) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados de acordo com as regras e alíquotas em vigor no exercício e contabilizados pelo regime de competência.

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como sobre diferenças temporárias são avaliados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperação constituída de acordo com as regras estabelecidas pela Instrução CVM nº 371/02, conforme demonstrados nas Notas 13, 16 e 21.

#### **j) Provisão para contingências**

Constituída com base na opinião dos consultores jurídicos externos e internos, por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. O saldo total é registrado no passivo circulante, uma vez que não é possível estimar o prazo de liquidação. Os fundamentos e as naturezas das provisões estão descritos na Nota 24.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **k) Passivo atuarial - Telos**

As controladas Embratel e Star One patrocinam uma entidade para administrar os fundos de pensão e outros benefícios de aposentadoria para seus empregados (Nota 25). As contribuições para os planos são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, os passivos atuariais foram integralmente reconhecidos nas demonstrações financeiras a partir de 31 de dezembro de 2001.

#### **l) Resultados de exercícios futuros**

Referem-se, principalmente, a receitas antecipadas na venda de direito de passagem de cabos de fibra óptica e outros meios para empresas de telecomunicações brasileiras e internacionais com atuação no Mercosul, sendo apropriados ao resultado do período de acordo com o prazo de vigência dos contratos.

Adicionalmente, compreende também o valor do deságio apurado quando da aquisição das controladas VSP, VSA e da incorporação da Latam.

#### **m) Reconhecimento das receitas**

As receitas dos serviços de telecomunicações são contabilizadas pelo regime de competência, reduzidas de provisão para questionamentos e problemas de faturamento.

#### **n) Resultado financeiro**

Representa juros e variações cambiais e monetárias sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos sujeitos a atualização, os quais são reconhecidos pelo regime de competência. Adicionalmente compreendem despesas e fianças bancárias, bem como despesas com PIS e COFINS (calculados sobre as receitas financeiras) e CPMF.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **o) Participação de empregados nos resultados**

As controladas Embratel, Star One e Click 21 constituíram provisão para participação de empregados nos resultados, a qual é calculada com base em metas empresariais e individuais, e cujo pagamento está sujeito à aprovação da Assembléia Geral de Acionistas. Estas controladas registraram esta despesa na demonstração do resultado, no grupo de despesas gerais e administrativas (R\$51.949 e R\$38.881 em 31 de dezembro de 2005 e 2004, respectivamente). Em 2005, a BrasilCenter passou a constituir a referida provisão, no valor de R\$1.608, classificada no grupo de comercialização de serviços.

A participação de administradores está inclusa na rubrica de remuneração dos administradores (Nota 29).

#### **p) Participações minoritárias**

Refere-se a participações de terceiros nas controladas Embratel e Star One.

#### **q) Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações em circulação**

O lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações em circulação está calculado com base no número de ações em circulação nas datas das demonstrações financeiras.

#### **r) Uso de estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de estimativas e premissas que afetam os valores e divulgações de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem diferir das estimativas e premissas utilizadas.

### **4. Critérios de Consolidação**

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	2005	2004
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. -		
Embratel	<b>99,0</b>	98,8
Star One S.A.	<b>80,0</b>	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda.	<b>100,0</b>	100,0
Click 21 Comércio de Publicidade Ltda.	<b>100,0</b>	100,0
Vésper S.A.	<b>100,0</b>	100,0
Vésper São Paulo S.A.	<b>100,0</b>	100,0
Telmex do Brasil Ltda.	<b>100,0</b>	-
Primesys Soluções Empresariais S.A.	<b>100,0</b>	-
CT Torres Ltda. (Nota 1)	-	100,0
Embratel Americas, Inc. <sup>(1)</sup>	<b>100,0</b>	100,0
Embratel Chile S.A. <sup>(1)</sup>	<b>100,0</b>	100,0
Embratel Internacional S.A. <sup>(1)</sup>	<b>100,0</b>	100,0
Embratel Uruguay S.A. <sup>(1)</sup>	<b>100,0</b>	100,0
Gollum Investments, Inc. <sup>(1)</sup>	<b>100,0</b>	100,0
Palau Telecomunicações Ltda. <sup>(1)</sup>	<b>100,0</b>	100,0
Ponape Telecomunicações Ltda. <sup>(1)</sup>	<b>100,0</b>	100,0
Vega 21 Participações Ltda. <sup>(2)</sup>	-	100,0
Vetel 21 Participações Ltda. <sup>(2)</sup>	-	100,0
Avantis Investments, Inc. <sup>(3)</sup>	-	100,0
Vésper Holding S.A. (Nota 1)	-	100,0
Vésper Holding São Paulo S.A. (Nota 1)	-	100,0

<sup>(1)</sup> Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução das referidas empresas, porém os processos ainda encontram-se em andamento.

<sup>(2)</sup> Estas controladas foram liquidadas no 1º trimestre de 2005.

<sup>(3)</sup> Esta controlada foi liquidada em 29 de dezembro de 2005.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 5. Receita Operacional Líquida

	Consolidado	
	2005	2004
Área de voz		
Longa distância nacional	<b>4.104.864</b>	4.012.763
Longa distância internacional	<b>653.200</b>	768.938
	<b>4.758.064</b>	4.781.701
Área de dados		
Clientes corporativos e outros	<b>1.614.040</b>	1.550.975
Clientes - outras operadoras de telecomunicações	<b>225.600</b>	158.433
	<b>1.839.640</b>	1.709.408
Serviços locais	<b>680.386</b>	607.644
Outros serviços <sup>(1)</sup>	<b>287.216</b>	234.115
Total	<b>7.565.306</b>	7.332.868

<sup>(1)</sup> Refere-se basicamente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

#### 6. Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos

	Consolidado	
	2005	2004
Remuneração de meios de interconexão/facilidades <sup>(1)</sup>	<b>(3.364.817)</b>	(3.362.504)
Depreciação e amortização	<b>(914.755)</b>	(976.907)
Pessoal	<b>(249.220)</b>	(246.819)
Serviços de terceiros <sup>(2)</sup>	<b>(278.256)</b>	(229.374)
Handset e outros	<b>(209.876)</b>	(225.885)
Total	<b>(5.016.924)</b>	(5.041.489)

<sup>(1)</sup> As despesas relacionadas à remuneração de meios referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa local pelo uso de linhas de circuitos privados e custos de interconexão pagos pela controlada Embratel às companhias regionais de telefonia fixa e móveis, de acordo com o regime de interconexão determinado pela Resolução n.º 33, que passou a vigorar em 1º de abril de 1998.

<sup>(2)</sup> Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 7. Comercialização dos Serviços

	Consolidado	
	2005	2004
Devedores duvidosos <sup>(1)</sup>	<b>(393.821)</b>	(366.590)
Pessoal	<b>(269.377)</b>	(278.619)
Serviços de terceiros <sup>(2)</sup>	<b>(203.448)</b>	(244.186)
Depreciação e amortização	<b>(2.521)</b>	(3.457)
Outros	<b>(4.675)</b>	(7.274)
Total	<b>(873.842)</b>	(900.126)

<sup>(1)</sup> Compreende também despesas com outras perdas relacionadas com o contas a receber.

<sup>(2)</sup> Referem-se, substancialmente, a despesas com marketing e propaganda, assessoria e consultoria.

#### 8. Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Serviços de terceiros <sup>(1)</sup>	<b>(7.971)</b>	(3.858)	<b>(499.482)</b>	(513.095)
Depreciação e amortização	<b>(10.472)</b>	-	<b>(172.969)</b>	(165.296)
Pessoal <sup>(2)</sup>	<b>(691)</b>	(401)	<b>(133.157)</b>	(259.598)
Tributos	<b>(720)</b>	(647)	<b>(36.734)</b>	(34.467)
Participação de empregados nos resultados	-	-	<b>(51.949)</b>	(38.881)
Outros	<b>(3)</b>	(3)	<b>(71.821)</b>	(48.902)
Total	<b>(19.857)</b>	(4.909)	<b>(966.112)</b>	(1.060.239)

<sup>(1)</sup> Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, impressão e postagem de contas telefônicas, auditoria, assessoria e consultoria.

<sup>(2)</sup> Despesas com pessoal em 2004, incluem um montante aproximado de R\$92.000 pagos a executivos como indenizações, de acordo com o "Plano de Retenção de Executivos e Pessoas Estratégicas", mantido pela controlada Embratel desde fins de 2000.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 9. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

	Consolidado	
	2005	2004
Recuperação de custo de interconexão <sup>(1)</sup>	-	65.647
Recuperação de ICMS	<b>28.359</b>	14.124
Acordo com operadoras (Nota 31)	<b>72.154</b>	68.456
FUST (Nota 16.b)	<b>(66.205)</b>	37.902
Provisão para contingências (Nota 24)	<b>(196.949)</b>	(323.059)
Crédito tributário – PASEP <sup>(2)</sup>	<b>144.325</b>	-
Despesa com multas, líquidas	<b>(27.101)</b>	(16.127)
Outros <sup>(3)</sup>	<b>(59.161)</b>	49.787
Total	<b>(104.578)</b>	(103.270)

<sup>(1)</sup> Considerando a decisão da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça, proferida na sessão de julgamento de 1º de julho de 2004, a qual reforçou a posição da controlada Embratel de que o índice de correção para reajuste das tarifas telefônicas é o IGP-DI, conforme estabelecido nos contratos de concessão, sem aplicação retroativa, a controlada Embratel reverteu o valor de R\$65.647 registrado como provisão no custo dos serviços prestados, correspondente ao período de julho a dezembro de 2003.

<sup>(2)</sup> Após a declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-lei ns. 2.445/88 e 2.449/88 pelo Supremo Tribunal Federal, que suspendeu a execução em Outubro de 1995, a Sociedade ajuizou Ação Declaratória visando o reconhecimento do seu direito de utilizar os valores indevidamente recolhidos a título de PASEP, no período de janeiro de 1989 a agosto de 1995, com parcelas vencidas ou vincendas do PIS, corrigidos monetariamente, inclusive por índices inflacionários expurgados por diversos planos econômicos que vigoraram entre a data original dos pagamentos até dezembro de 1995. A partir de decisão judicial preliminar, em 28 de julho de 1999, a qual determinou que o Fisco não poderia autuar a Sociedade pela compensação de tais créditos, recalculou-se as contribuições pagas a maior no citado período, considerando as regras estabelecidas na Lei Complementar 8/70, e processou-se a compensação de tais créditos com PIS a pagar entre Julho de 1999 e Novembro de 2000, mantendo-se registrado nas demonstrações financeiras o passivo correspondente, atualizado monetariamente, até o encerramento definitivo da causa. Em 29 de agosto de 2005, a Sociedade foi certificada do trânsito em julgado do acórdão da Terceira Turma do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, que reconheceu definitivamente seu direito ao crédito. À luz do teor desta decisão, a Sociedade reconheceu no exercício de 31 de dezembro de 2005 crédito tributário no valor de R\$17.955 (Nota 10), o qual, da mesma forma, será compensado posteriormente com parcelas do PIS, além de ter procedido a reversão do passivo que vinha sendo mantido em suas demonstrações financeiras, no valor de R\$151.163, dos quais R\$6.838 (Nota 10), referentes aos juros, foram creditadas na conta de resultado financeiro.

<sup>(3)</sup> Em função dos acordos efetuados com as operadoras em 2005, a Sociedade efetuou uma análise sobre as situações de risco, tendo sido identificado e registrado um montante de aproximadamente R\$61.000.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 10. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	<b>16.008</b>	1.607	<b>222.042</b>	271.159
Variações monetárias ativas <sup>(1)</sup>	-	-	<b>(10.244)</b>	259.949
Variações cambiais - contas ativas	<b>4</b>	409	<b>(33.598)</b>	(9.558)
Subtotal	<b>16.012</b>	2.016	<b>178.200</b>	521.550
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras <sup>(1)</sup>	<b>(5.161)</b>	(1.362)	<b>(351.950)</b>	(589.288)
Variações monetárias passivas	-	-	<b>(32.341)</b>	(505.126)
Variações cambiais - contas passivas	-	-	<b>(18.208)</b>	(45.738)
Subtotal	<b>(5.161)</b>	(1.362)	<b>(402.499)</b>	(1.140.152)
Total	<b>10.851</b>	654	<b>(224.299)</b>	(618.602)

<sup>(1)</sup> A Sociedade reconheceu nas demonstrações financeiras o crédito tributário – PASEP de R\$17.955 e juros de R\$6.838, conforme descrito na Nota 9 e Nota 16.

Em 2005, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 11,82% (desvalorização de 8,13% no mesmo período de 2004) em relação ao Real, tendo a Sociedade apurado uma despesa com variação cambial no valor de R\$18.208 no referido exercício (despesa com variação cambial de R\$45.738 no mesmo período de 2004), líquida dos resultados oriundos dos contratos de "hedge", apurados no ano (despesa de R\$239.922 e R\$209.935 em 2005 e 2004, respectivamente).

#### 11. Resultado Extraordinário - ILL

De 1989 a 1992, o Governo Federal manteve a cobrança do ILL – Imposto sobre o Lucro Líquido e, nesse período, a controlada Embratel pagou regularmente tal imposto, de acordo com a legislação fiscal vigente. Em 1996, o Supremo Tribunal Federal, em ação específica, julgou o ILL inconstitucional, entendendo que os lucros não-distribuídos não representariam evento tributável. Esta decisão criou jurisprudência, estimulando outros contribuintes a ingressar na justiça para tal pleito. Em 1999, a controlada Embratel entrou com recurso pelo qual lhe foi concedida em 2002 uma tutela antecipada para obtenção do crédito do ILL, que foi compensado com o IRPJ devido do período de maio de 1999 a julho de 2001.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 2002, a controlada Embratel, baseada em tutela antecipada obtida em 2002 e em decisões definitivas de Tribunais Superiores, reconheceu a receita correspondente ao montante principal do referido indébito, sob a rubrica de “Resultado Extraordinário”. A receita correspondente aos expurgos inflacionários para a correção do indébito em questão, no valor de R\$106.802, foi reconhecida no segundo trimestre de 2004, sob a mesma rubrica, após a decisão de seu recurso ter transitado em julgado no Superior Tribunal de Justiça.

#### 12. Outras Receitas (Despesas) Não Operacionais, Líquidas

	Consolidado	
	2005	2004
Receitas		
Alienação de bens do ativo imobilizado <sup>(1)</sup>	5.175	37.361
Venda de investimentos (nota 17)	-	8.502
Acordo com operadoras (nota 31)	9.627	-
Outras	9.586	16.623
Despesas		
Baixa de bens do ativo imobilizado	(2.889)	(2.339)
Provisão para baixa de imobilizado <sup>(1)</sup>	-	(71.492)
Provisão para ajuste a valor de realização (nota 18)	-	(32.000)
Provisão para perda de investimento	(852)	-
Total	20.647	(43.345)

<sup>(1)</sup> Saldos em 2004 incluem receita de venda de ativo imobilizado no valor de R\$31.091 e correspondente provisão para baixa no valor de R\$33.092, decorrentes dos acordos celebrados com operadoras, conforme descrito na Nota 31.

Na controladora, a receita refere-se a baixa da provisão para cobertura de passivo a descoberto das controladas VSA e VSP, em função da diluição de participação acionária direta da Sociedade (Nota 1).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 13. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

A controladora e suas controladas estão sujeitas à tributação do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro - CSSL calculados com base no lucro real, optando pelo recolhimento destes tributos pela sistemática de estimativa mensal (antecipação). Por esta metodologia de cálculo, os pagamentos dos tributos sob exame são suspensos ou reduzidos quando comprovado, através de balanço ou balancete levantado com observância da legislação comercial e fiscal, que o valor do imposto e da contribuição social devido é igual ou inferior a soma do imposto e da contribuição social pago no mês anterior. As parcelas de antecipação do IRPJ e da CSSL são contabilizadas sob as rubricas Imposto de Renda - Estimativa e Contribuição Social - Estimativa, sendo, para fins de apresentação nas demonstrações financeiras, consideradas como redutoras dos respectivos saldos a pagar destes tributos (Nota 21).

A provisão para o IRPJ foi constituída com base nos lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de 10% a título de adicional de imposto de renda, calculado conforme previsto em lei. A contribuição social, por sua vez, foi calculada à alíquota de 9%.

Em 31 de dezembro de 2005, os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social das principais controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 8.981, a qual restringiu a compensação destes à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são como se seguem:.

<b>Controlada</b>	<b>Prejuízos fiscais</b>	<b>Base negativa de contribuição social</b>
Embratel	<b>1.050.333</b>	<b>929.896</b>
VSA e VSP <sup>(1)</sup>	<b>4.005.744</b>	<b>4.010.560</b>
TDB <sup>(1)</sup>	<b>522.690</b>	<b>531.480</b>
Primesys <sup>(1)</sup>	<b>185.759</b>	<b>185.759</b>
Total	<b>5.764.526</b>	<b>5.657.695</b>

<sup>(1)</sup> Em razão destas controladas não apresentarem bases tributáveis, bem como incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram reconhecidos contabilmente.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 13.1. Receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social é composta da despesa corrente, apurada no ano e calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, e da diferida, calculada sobre as diferenças temporárias originadas ou realizadas no ano e sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social diferidos, apurada no exercício de 2005, totalizou R\$149.650 (receita de R\$99.403 no exercício findo em 2004), resultante do cálculo desses impostos sobre provisão para devedores duvidosos, prejuízos fiscais, tributos e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Nota 16).

Composição das receitas (despesas) com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Corrente				
Contribuição social	(93)	-	(18.388)	(19.427)
Imposto de renda	(234)	-	(53.476)	(54.600)
Total corrente	(327)	-	(71.864)	(74.027)
Diferido				
Contribuição social	-	(222)	(39.243)	27.106
Imposto de renda	-	(616)	(110.407)	72.297
Total diferido	-	(838)	(149.650)	99.403
Total das receitas (despesas)	(327)	(838)	(221.514)	25.376

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social, apresentada nos resultados consolidados de 2005 e 2004, é, substancialmente, oriunda da controlada Star One.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 13.2. Conciliação das receitas (despesas) tributárias com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Lucro (prejuízo) antes de impostos e participações minoritárias	<b>174.754</b>	(336.363)	<b>440.615</b>	(327.401)
Crédito (despesa) de imposto de renda à alíquota nominal	<b>(43.689)</b>	84.091	<b>(110.154)</b>	81.850
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
IRPJ sobre amortização de ágio na incorporação	-	-	<b>(6.611)</b>	(6.611)
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 <sup>(1)</sup>	-	(1.057)	<b>(19.223)</b>	(39.999)
Resultado favorável em causa de ILL (Nota 11)	-	-	-	9.757
Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas	<b>4.970</b>	(82.882)	<b>10.103</b>	-
Adições (exclusões) permanentes diversas <sup>(2)</sup>	<b>38.485</b>	(768)	<b>(37.999)</b>	(27.300)
Crédito (despesa) de IRPJ na demonstração do resultado	<b>(234)</b>	(616)	<b>(163.884)</b>	17.697
Crédito (despesa) de contribuição social à alíquota nominal	<b>(15.728)</b>	30.273	<b>(39.655)</b>	29.466
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
CSSL sobre amortização de ágio na incorporação	-	-	<b>(2.380)</b>	(2.380)
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 <sup>(1)</sup>	-	(435)	<b>(6.955)</b>	(14.370)
Resultado favorável em causa de ILL (Nota 11)	-	-	-	3.513
Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas	<b>1.789</b>	(29.838)	<b>3.638</b>	-
Adições (exclusões) permanentes diversas <sup>(2)</sup>	<b>13.846</b>	(222)	<b>(12.278)</b>	(8.550)
Crédito (despesa) de CSSL na demonstração do resultado	<b>(93)</b>	(222)	<b>(57.630)</b>	7.679
Imposto de renda e contribuição social	<b>(327)</b>	(838)	<b>(221.514)</b>	25.376

<sup>(1)</sup> Refere-se, principalmente, aos prejuízos das controladas VSP e VSA, sobre os quais não são constituídos créditos fiscais em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

<sup>(2)</sup> Adições (exclusões) permanentes no consolidado em 2005, correspondem, principalmente, à perdas no recebimento de créditos na Embratel, que não atendem as regras de dedutibilidade previstas na legislação fiscal vigente.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 14. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Caixa e bancos	94	183	241.542	45.697
Aplicações financeiras no exterior	-	-	27.989	124.638
Fundos de investimento financeiro				
Títulos públicos (LFT e LTN)	1.129	3.455	325.658	607.982
Certificados de depósito bancário – CDB	55	343	15.680	55.603
	<b>1.184</b>	3.798	<b>341.338</b>	663.585
Provisão de imposto de renda	(3)	(11)	(975)	(1.892)
Total	<b>1.275</b>	3.970	<b>609.894</b>	832.028

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade está apresentada por aplicações em fundo de investimento em cotas de fundo de investimento exclusivo.

Esse fundo de investimento, composto por fundos de investimento exclusivos, destina-se à Sociedade e empresas ligadas ou que tenham sua autorização para participar do fundo, foi constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. As aplicações no fundo de investimento exclusivo têm liquidez diária. A Administração da carteira do fundo é realizada por gestores externos que seguem as políticas de investimento determinadas pela Sociedade.

Os ativos financeiros integrantes da carteira dos fundos estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

#### 15. Contas a Receber

	Consolidado	
	2005	2004
Serviços de voz	2.038.839	2.495.792
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	483.680	901.149
Administradoras estrangeiras	209.628	210.435
Subtotal	2.732.147	3.607.376
Provisão para devedores duvidosos	(1.170.511)	(2.120.480)
Total	<b>1.561.636</b>	1.486.896

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Sociedade monitora suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos em 31 de dezembro de 2005 e 2004 composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada por valores estimados com base nas perdas históricas da Sociedade.

A Sociedade permanece atuando intensamente no gerenciamento dos processos e sistemas de faturamento, cobrança e fraude, bem como o bloqueio de chamadas para assegurar que os clientes inadimplentes ou fraudulentos não façam uso da rede. Estes sistemas e processos vêm possibilitando um maior controle nos gastos com devedores duvidosos da controlada Embratel.

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2003	1.926.426
Despesa para devedores duvidosos	347.482
Redução decorrente de outras contas	(6.045)
Baixa da provisão <sup>(1)</sup>	(147.383)
Saldo final em 31 de dezembro de 2004	<u>2.120.480</u>
Despesa para devedores duvidosos	<b>352.897</b>
Redução decorrente de outras contas <sup>(2)</sup>	<b>(405.778)</b>
Baixa da provisão <sup>(1)</sup>	<b>(897.088)</b>
Saldo final em 31 de dezembro de 2005	<u><b>1.170.511</b></u>

<sup>(1)</sup> Redução decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após esgotamento de ações de cobrança.

<sup>(2)</sup> Redução ocorrida principalmente em função da aquisição, pela controlada Embratel, de parte do contas a receber, líquido da provisão para devedores duvidosos, das controladas VSA e VSP e pela reversão de provisões em função dos acordos com operadoras (Nota 31).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 16. Tributos Diferidos e a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
IRPJ e CSSL diferidos ativos (a)				
Provisão para baixa de ativo fixo/depreciação acelerada	-	-	29.257	35.215
Prejuízos fiscais	-	-	262.583	263.858
Base negativa de contribuição social	-	-	83.691	83.759
Provisão para devedores duvidosos	-	-	382.019	623.672
Ágio na aquisição de investimento	-	-	-	8.991
Cofins/PIS – temporariamente indedutíveis	1.872	1.872	2.732	30.403
Provisão para contingências	-	-	197.823	147.823
Outros tributos diferidos (provisões)	-	-	140.629	55.955
Sub-total	1.872	1.872	1.098.734	1.249.676
Imposto de renda retido na fonte	6.618	4.859	72.359	80.947
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	2.199	643	44.580	27.674
ICMS	-	-	248.022	193.754
Imposto de renda sobre lucro líquido -ILL (Nota 11)	-	-	7.560	41.625
FUST (b)	-	-	-	66.205
FUNTEL	-	-	1.483	1.446
Outros (c)	-	-	68.675	32.565
Total	10.689	7.374	1.541.413	1.693.892
Circulante	10.689	7.374	463.456	387.572
Longo prazo	-	-	1.077.957	1.306.320

##### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão compensados no limite de 30% dos lucros tributáveis de cada exercício.
- Ágio na aquisição de investimento: a realização ocorreu proporcionalmente à amortização do ágio da controlada Star One, encerrada em 31 de dezembro de 2005.
- Outras diferenças temporárias: a realização destes ativos ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda dos créditos considerados de liquidação duvidosa ou de qualquer outro evento que materialize a perda prevista contabilmente.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Instrução CVM nº 371/02 estabelece condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrente de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, como segue:

- Apresentar histórico de rentabilidade através da geração de resultados tributáveis em pelo menos três dos cinco últimos exercícios sociais; e
- Apresentar expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, que permita a realização do ativo fiscal diferido em um prazo máximo de dez anos.

Estudos realizados pela Sociedade indicam a plena recuperação dos valores reconhecidos pelas controladas dentro do prazo estipulado na referida Instrução.

Os estudos técnicos para suportar a manutenção dos valores contabilizados correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados das controladoras. Nesse sentido e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Sociedade está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados na controlada Embratel:

<u>Ano/período</u>	
2006	120.366
2007	137.955
2008	205.350
2009	212.628
2010 a 2015	412.805
Total	<u>1.089.104</u>

A Administração da Sociedade está monitorando a evolução da realização do montante de ativo fiscal diferido. Nesse sentido, caso as análises e projeções venham a indicar que a lucratividade futura não espelha as premissas do estudo formulado, ajustes a estas rubricas contábeis deverão ser considerados. No entanto, determinadas providências já foram ou estão sendo tomadas com o intuito de retomar a lucratividade do negócio e, conseqüentemente, assegurar a realização dos créditos tributários, dentre as quais destacamos:

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- i) Melhor gerenciamento dos serviços, com intuito de melhorar a qualidade da receita e reduzir os custos de inadimplência (Nota 15);
- ii) Esforços contínuos de alavancagem de receita e de redução dos custos operacionais; e
- iii) Redução dos encargos financeiros através da modificação do perfil da dívida da Sociedade.

#### **b) FUST**

Em dezembro de 2003, a Anatel emitiu ofício esclarecendo que os custos de interconexão são dedutíveis da base de cálculo da contribuição destinada ao Fundo de Universalização dos Sistemas de Telecomunicações (FUST).

No segundo trimestre de 2004, a controlada Embratel concluiu a revisão das bases de cálculo da referida contribuição e reconheceu contabilmente o crédito correspondente, no valor de R\$57.736, dos quais foram registrados o valor principal de R\$37.902 na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 9), e os juros remuneratórios, no valor de R\$19.834, na rubrica de resultado financeiro. Estes créditos atualizados pela taxa Selic totalizavam R\$68.992 em 31 de dezembro de 2005 (R\$63.216 em 31 de dezembro de 2004) na Embratel e R\$2.989 nas controladas VSP e VSA (em 31 de dezembro de 2005 e 2004).

Em dezembro de 2005 a Anatel publicou a súmula número 01/2005, retroativa ao ano de 2000, objetivando assegurar que as operadoras recolhessem o FUST sem a exclusão, na base de cálculo da referida contribuição, das receitas repassadas e/ou recebidas das prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e exploração industrial de linha dedicada (EILD). Conseqüentemente, os referidos créditos foram revertidos para as rubricas de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, no valor de R\$66.205 (Nota 9), referente a reversão dos créditos registrados até 31 de dezembro de 2004, e R\$5.776, na rubrica de resultado financeiro, referente a reversão da variação monetária apurada em 2005.

Em janeiro de 2006, a Sociedade impetrou Mandado de Segurança, conforme descrito na Nota 24.1.g.

#### **c) Outros**

Representados, principalmente, pelos créditos fiscais de PIS e Cofins apurados de acordo com as Leis 10.637/02 e 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 17. Investimentos

Na controlada a movimentação dos saldos de investimentos e provisão para cobertura de passivo a descoberto, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2005, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31.12.2004		Movimentação									Saldo em 31.12.2005		
	Investimentos	Deságio	Provisão para cobertura de passivo a descoberto (1)	Adiantamento para futuro aumento de capital	Aquisições/subscrições de capital	Aumento da provisão para cobertura de passivo a descoberto (2)	Baixa da provisão para cobertura de passivo a descoberto	Resultado da equivalência patrimonial (2)	Dividendos	Ganho	Ágio/(deságio)	Amortização do ágio	Investimentos	Deságio
Embratel (3)	4.682.811	-	-	1.452.865	312.483	-	-	56.737	(13.470)	7.260	(7.260)	-	<b>6.498.686</b>	<b>(7.260)</b>
Net (4)	-	-	-	-	45.307	-	-	23.169	-	-	386.420	(7.165)	<b>447.731</b>	-
GB (4)	-	-	-	-	257.219	-	-	14.789	-	-	171.102	(3.307)	<b>439.803</b>	-
TDB	-	-	-	-	201.400	-	-	2.862	-	-	-	-	<b>204.262</b>	-
Ponape Telecomunicações Ltda.	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>10</b>	-
VSA e VSP (5)	-	(18.655)	(86.592)	-	-	(77.278)	163.870	-	-	-	-	-	-	(18.655)
Outros (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(49.287)	-	-	(49.287)
	<b>4.682.821</b>	<b>(18.655)</b>	<b>(86.592)</b>	<b>1.452.865</b>	<b>816.409</b>	<b>(77.278)</b>	<b>163.870</b>	<b>97.557</b>	<b>(13.470)</b>	<b>7.260</b>	<b>500.975</b>	<b>(10.472)</b>	<b>7.590.492</b>	<b>(75.202)</b>

(1) Classificada no passivo circulante, na rubrica "outras obrigações".

(2) O resultado de equivalência patrimonial/provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas compreende além das movimentações acima, as variações patrimoniais apuradas entre as datas-base e as datas efetivas das incorporações da Latam e Atlantis, e aquisição da TDB, que totalizaram resultado negativo de R\$398.

(3) Durante o segundo trimestre de 2005, a Sociedade efetuou aumento de capital em montantes proporcionalmente maiores do que os minoritários, a um preço de R\$308,18 por lote de mil ações, inferior ao valor patrimonial na data, de R\$1.291,87. O deságio apurado, por não ser justificado por fundamento econômico, será amortizado apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

(4) Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias estão suportados por estudos econômicos e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas. A amortização dos ágios está sendo registrada em função do prazo das projeções de rentabilidade futura (10 anos) que serão revisadas anualmente.

(5) Pelo fato do deságio na aquisição da VSA e VSP não ser justificado por fundamento econômico, o mesmo será amortizado apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.

(6) Referente ao deságio apurado na incorporação da Latam.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de dezembro de 2005, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ Coligadas	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)			% de participação Capital votante
			Ordinárias	Preferenciais	Total	
Embratel	57.298	6.550.211	5.679.815	-	99,0	99,0
TDB <sup>(1)</sup>	2.862	204.263	199.941	-	100,0	100,0
Net <sup>(1)</sup>	116.625	621.269	589.140	175.087	19,8	37,4
GB <sup>(1)</sup>	17.813	327.714	131.074	534.996	83,0	49,0

<sup>(1)</sup> O lucro líquido corresponde ao período e bases referentes à aquisição pela Sociedade.

Com relação ao investimento na NET, a Sociedade é um acionista minoritário com poderes especiais e não integra o grupo de controle daquela Companhia. Conforme pode depreender-se da análise do Acordo de Acionistas da Net, a Companhia não tem o controle positivo das operações da Companhia, nem tampouco direito de veto quanto às mesmas, tendo apenas a prerrogativa de aprovação necessária em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas.

Em novembro de 2004, a controlada Embratel vendeu 100% de sua participação na New Skies, pelo valor de R\$43.973, apurando um ganho de R\$8.502 (Nota 12), uma vez que o saldo do investimento era de R\$35.471.

Até 31 de dezembro de 2005, foram efetuados adiantamentos para futuro aumento de capital de R\$1.452.865 na controlada Embratel. Esses aportes foram considerados na avaliação dos investimentos, pois aguarda-se apenas a formalização dos atos societários, para que seja efetivado o respectivo aumento de capital em favor da Sociedade. Este recurso foi oriundo do aumento de capital efetuado pelos acionistas da Sociedade.

O valor de mercado das ações da Net, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 31 de dezembro de 2005 a R\$1,07 por lote de mil ações. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsa de Valores.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 18. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação/ amortização (%)	Consolidado			
		2005		2004	
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Equipamentos de comutação	10,00	2.895.010	(1.503.140)	1.391.870	1.500.577
Equipamentos de transmissão	5,00 a 20,00	9.997.723	(6.556.266)	3.441.457	3.674.331
Prédios e canalização	4,00	1.489.127	(796.590)	692.537	650.352
Terrenos	-	196.073	-	196.073	196.231
Outros ativos					
Bens de uso geral (1)	10,00 e 20,00	827.790	(670.356)	157.434	210.193
Intangíveis (2)	4,00 a 20,00	1.557.421	(1.076.433)	480.988	561.809
Infra-estrutura de telecomunicações	4,00, 5,00 e 10,00	993.451	(667.760)	325.691	239.100
Licença de operação (3)	20,00	-	-	-	1.036
Ajuste ao valor de realização (4)	-	(1.344.167)	366.290	(977.877)	(1.062.157)
Obras em andamento	-	1.542.601	-	1.542.601	601.133
Satélites		601.332	-	601.332	275.971
Serviços de dados e internet		314.611	-	314.611	66.112
Acesso, infraestrutura e serviços locais		207.809	-	207.809	66.820
Comutação telefônica		134.004	-	134.004	14.624
Infraestrutura de rede		74.829	-	74.829	14.192
Tecnologia da informação		72.700	-	72.700	55.098
Outras		137.316	-	137.316	108.316
<b>Total</b>		<b>18.155.029</b>	<b>(10.904.255)</b>	<b>7.250.774</b>	<b>6.572.605</b>

(1) Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

(2) Licenças de uso de software e direitos de uso de passagem.

(3) Licenças (autorizações) adquiridas pela VSP e pela VSA para a exploração do serviço telefônico fixo comutado, em regime privado, destinado ao uso do público em geral, nas modalidades local e de longa distância nacional de âmbito intra-regional nas Regiões I e III do Plano Geral de Outorgas (Decreto nº2.534/1998), extintas por renúncia em 2005, para atendimento ao disposto no Ato nº40.812/2003 da Anatel (Nota 1).

(4) Em 30 de novembro de 2003, a Administração das controladas VSP e VSA, com base em avaliação da capacidade de geração futura de caixa, concluiu que os valores de seus ativos permanentes não seriam integralmente recuperados e constituiu provisão para ajuste ao valor de realização de tais ativos permanentes (imobilizado, licença e diferido). Em dezembro de 2004, foi realizada nova avaliação que acarretou no reconhecimento de uma provisão adicional de R\$ 32.000.

#### a) Bens vinculados ao contrato de concessão

O contrato de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, prevê a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação do serviço objeto da concessão, de modo a garantir a continuidade deste ao final da concessão.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações dispõe que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **b) Bens dados em garantia**

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$923.992 (R\$845.219 em 31 de dezembro de 2004).

#### **c) Construção do satélite Star One C-1 e Star One C-2**

A controlada Star One assinou em 2001 um contrato de construção do satélite Star One C-1 com a Alcatel Space Industries (ASI). O custo do referido contrato era de US\$141.700, tendo sido originalmente previsto um prazo de construção de 32 meses, a findar em 2005. Em abril de 2002, a controlada Star One e a empresa contratada entraram em acordo para revisão das especificações técnicas do satélite Star One C-1 e o valor do contrato foi reduzido para US\$126.105.

Devido a alterações nas especificações técnicas do satélite, esse contrato foi aditado e, em março de 2004, foi assinado o último aditivo, modificando o valor total para US\$212.100 e a configuração resultante passou a ser de 28 “transponders” em banda C, 14 em banda Ku e 1 em banda X.

Os contratos passaram a vigor em 30 de setembro de 2003 e o prazo total para a entrega do satélite em órbita e da estação terrena é de 30 (trinta) meses. O lançamento do satélite está programado para ocorrer no segundo semestre de 2006.

O aditivo prevê que em caso de cancelamento na construção do satélite Star One C-1, a controlada Star One estaria obrigada a restituir a empresa contratada e seus sub-contratados dos custos incorridos até a data do cancelamento, adicionados de 5% e reduzidos dos pagamentos efetuados.

O montante relacionado a esses contratos está registrado na rubrica obras em andamento em 31 de dezembro de 2005, no valor de R\$507.048 (R\$275.971 em 31 de dezembro de 2004). Conforme descrito na Nota 22.h, parte da construção do satélite Star One C-1 está sendo financiada.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em janeiro de 2005, a controlada Star One assinou contrato com a Alcatel no montante de US\$152.200 para a fabricação e entrega em órbita do satélite Star One C-2, bem como a expansão da estação de controle. O investimento total estimado é de US\$195.000, incluindo o prêmio do seguro de lançamento, prêmio do seguro de crédito, contratado junto a Coface (“*Compagnie Française d’Assurance pour le Commerce Extérieur*”), e todas as demais despesas necessárias a construção do satélite. O satélite terá 44 “transponders” e sua cobertura irá abranger a América do Sul, México e Flórida. A entrega em órbita está prevista para o primeiro semestre de 2007.

Conforme descrito na Nota 22.i, em junho de 2005, a controlada Star One assinou contrato de financiamento para a construção deste satélite.

Em 31 de dezembro de 2005, o montante relacionado a esse contrato está registrado na rubrica obras em andamento no valor de R\$94.284.

#### 19. Diferido

	Consolidado	
	2005	2004
Despesas pré-operacionais	<b>174.842</b>	170.098
Ágio <sup>(1)</sup>	<b>593.072</b>	102.426
Provisão para ajuste ao valor de realização <sup>(2)</sup>	<b>(259.798)</b>	(12.587)
Amortização acumulada	<b>(369.671)</b>	(167.491)
Valor total	<b>138.445</b>	92.446

<sup>(1)</sup> Estão fundamentados e vêm sendo amortizados com base nas projeções de lucros futuros, e correspondem aos ágios pagos pelos antigos controladoras da CT Torres e da Primesys, na aquisição destas empresas, que posteriormente foram capitalizados por estas. Baseado em laudo de avaliação econômica, o prazo de amortização do ágio pago pelo antigo controlador da CT Torres passou de 10 para 6 anos a partir de 1º de novembro de 2004. Em outubro de 2005, com a incorporação da CT Torres pela VSA e VSP, este ágio foi transferido para estas empresas. O ágio capitalizado na controlada Primesys está sendo amortizado em 8 anos, iniciado em janeiro de 2003.

<sup>(2)</sup> A provisão para ajuste ao valor de realização é referente às despesas pré-operacionais das controladas VSP e VSA, adquiridas em 2 de dezembro de 2003 e em 2005, à provisão para ajuste ao valor de realização do ágio capitalizado na controlada Primesys.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 20. Contas a Pagar e Despesas Provisionadas

	Consolidado	
	2005	2004
Fornecedores	780.686	768.825
Administrações estrangeiras	126.512	169.283
Consignações a favor de terceiros	45.127	118.013
Outras	5.371	36.157
Total	957.696	1.092.278

#### 21. Impostos, Taxas e Contribuições

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Tributos indiretos				
ICMS	-	-	361.418	269.607
PIS/Cofins	-	-	40.923	40.393
PIS/Pasep – exigibilidade suspensa (Nota 9)	-	-	-	144.342
PIS/Cofins com depósito judicial <sup>(1)</sup>	12.516	12.516	13.443	15.030
ISS	-	-	14.417	11.860
Outros	39	16	37.581	20.016
Tributos diferidos passivos				
IRPJ e CSSL Lei nº 8.200/91 – correção monetária complementar	-	-	35.281	36.522
Outros – tributos sobre a renda <sup>(2)</sup>	-	-	51	2.180
Total	12.555	12.532	503.114	539.950
Circulante	39	16	447.455	491.031
Longo prazo	12.516	12.516	55.659	48.919

<sup>(1)</sup> Em 1999, as Sociedades questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/99 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, as Sociedades continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, a Embrapar e as Controladas decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$ 173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.

<sup>(2)</sup> Referem-se, principalmente, ao imposto de renda e contribuição social a pagar referente ao exercício de 2005 da controlada Click 21 e provisão de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 22. Empréstimos e Financiamentos

	Consolidado					
	2005			2004		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda nacional						
Commercial Paper	-	-	-	1.019.050	-	1.019.050
Finame	8.325	7.386	15.711	6.813	13.862	20.675
Financiamento de ICMS	1.337	30.320	31.657	208	28.817	29.025
Arrendamento	2.330	565	2.895	1.351	1.702	3.053
<b>Total</b>	<b>11.992</b>	<b>38.271</b>	<b>50.263</b>	<b>1.027.422</b>	<b>44.381</b>	<b>1.071.803</b>
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	198.394	536.697	735.091	957.294	430.564	1.387.858
Títulos de dívida no exterior – “Notes”	2.256	418.400	420.656	3.936	729.960	733.896
Financiamento dos satélites C-1 e C-2	4.332	343.281	347.613	1.715	111.301	113.016
Fornecedores	-	-	-	14.042	3.623	17.665
Arrendamento	149	-	149	18.265	158	18.423
“Swap” cambial e forward moedas <sup>(1)</sup>	18.021	45.917	63.938	76.511	10.634	87.145
<b>Total</b>	<b>223.152</b>	<b>1.344.295</b>	<b>1.567.447</b>	<b>1.071.763</b>	<b>1.286.240</b>	<b>2.358.003</b>
<b>Total de dívida</b>	<b>235.144</b>	<b>1.382.566</b>	<b>1.617.710</b>	<b>2.099.185</b>	<b>1.330.621</b>	<b>3.429.806</b>

<sup>(1)</sup> A controlada Embratel possui derivativos (“Swap” e Forward) atrelados à dívida e outros visando a proteção de fluxos de caixa futuros, aproveitando a oportunidade de mercado. No quadro acima, apresenta-se o resultado contábil dos derivativos atrelados à dívida. O resumo de todas as operações encontra-se na Nota 23.c.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conforme descrito na Nota 23, a Sociedade contrata operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade entre o real e outra moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2005, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	<u>Montante</u>	<u>%</u>	<u>Custo médio da dívida</u>
Com “hedge” ou em moeda nacional <sup>(1)</sup>	208.958	88,9	89,17% CDI
Sem “hedge”	26.186	11,1	US\$ + 6,73%
Curto prazo	<u>235.144</u>	<u>100,0</u>	
Com “hedge” ou em moeda nacional	381.300	27,6	84,14% CDI
Sem “hedge”	1.001.266	72,4	US\$ + 8,20%
Longo prazo	<u>1.382.566</u>	<u>100,0</u>	
Com “hedge” ou em moeda nacional	590.258	36,5	85,92% CDI
Sem “hedge”	1.027.452	63,5	US\$ + 8,16%
Total da dívida	<u>1.617.710</u>	<u>100,0</u>	

<sup>(1)</sup> Adicionalmente, a Sociedade possui excedente de hedge de R\$36.813, oriundo principalmente do contrato de Notes, que possui o hedge do fluxo de juros futuros de curto prazo de US\$20 milhões, e juros contábil em dezembro de 2005 de US\$1,0 milhão.

#### a) Cronograma de pagamento

Em 31 de dezembro de 2005, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
2007	327.372
2008	658.197
2009	145.773
2010 a 2013	251.224
Total	<u>1.382.566</u>

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Composição percentual da dívida total por moeda/ indexador de origem

	Consolidado (%)	
	2005	2004
Dólar norte-americano	91,7	64,1
Euro	5,2	4,7
CDI	-	29,7
TJLP	0,8	0,6
Reais	2,3	0,9
Total	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

c) Programa de rolagem

Em junho de 2004, a controlada Embratel encerrou o programa de rolagem da dívida, iniciado em março de 2003, em que toda a dívida participante passou a ter um novo fluxo de amortização. As taxas de juros negociadas nestes empréstimos foram Libor + 4% a.a. ou CDI + 4% a.a..

d) Pagamento antecipado do refinanciamento

Em dezembro de 2004, a controlada Embratel finalizou o processo de liquidação antecipada das dívidas que participaram do programa de rolagem de 2003. Este processo teve início desde dezembro de 2003, que resultou no desembolso de aproximadamente US\$766 milhões, com destaque significativo para o segundo semestre, com a realização na ordem de US\$558 milhões, eliminando assim as taxas de juros Libor + 4% a.a e CDI + 4% a.a.. Foram utilizados recursos obtidos através das emissões de Notes e Commercial Paper, e outras captações tomadas no final do quarto trimestre de 2004.

A controlada Embratel também liquidou antecipadamente US\$22 milhões de outras dívidas não envolvidas no programa de refinanciamento, que tinham um custo aproximado de Libor + 3,5% a.a..

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 2005, a controlada Embratel continuou com a estratégia de liquidar antecipadamente suas dívidas, com o objetivo de reduzir o custo da dívida e pôr fim às garantias acordadas no refinanciamento da dívida, tendo iniciado este processo em dezembro de 2003:

- No primeiro trimestre de 2005, foi liquidado antecipadamente R\$236.596 (aproximadamente US\$87 milhões), cujos custos aproximados eram de Libor + 3,2% a.a. e custo fixo de 9,9% a.a..
- No segundo trimestre de 2005, a Sociedade liquidou antecipadamente R\$645.013 (aproximadamente US\$261 milhões), conforme demonstrado nos itens e) e f) abaixo. Para a liquidação destes empréstimos, foram utilizados recursos oriundos do aumento de capital.
- No terceiro trimestre de 2005, a Sociedade liquidou antecipadamente R\$77.854 (US\$35 milhões), com custo de Cupom + 1,2% a.a..

#### e) Commercial paper

Em novembro de 2004, a controlada Embratel emitiu R\$1 bilhão em notas promissórias a 102,3% do CDI, por um prazo de 180 dias e renováveis por mais 180 dias, em substituição da dívida oriunda do acordo de refinanciamento de março de 2003.

Em maio de 2005, a Companhia pagou integralmente no vencimento não fazendo uso da opção de renovação.

#### f) Empréstimos bancários em moeda estrangeira

No quarto trimestre de 2004, a controlada Embratel obteve empréstimos no montante de US\$165 milhões, com vencimentos em 1 ano e taxas de juros Libor de três meses + 1,2% a.a..

Em janeiro de 2005, novos empréstimos foram obtidos pela Embratel, no montante de US\$60 milhões e com vencimentos em 1 ano, sendo US\$35 milhões com taxas de juros Cupom Cambial + 1,2% a.a. e US\$25 milhões com taxas de juros Libor + 1,2% a.a..

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em junho de 2005, a controlada Embratel decidiu liquidar antecipadamente empréstimos obtidos no quarto trimestre de 2004, no montante de US\$165 milhões, cujos vencimentos seriam em novembro e dezembro de 2005.

Em setembro de 2005, a controlada Embratel liquidou antecipadamente os US\$35 milhões de uma operação contraída em janeiro de 2005, cujo vencimento original era dezembro de 2005.

No quarto trimestre de 2005, a controlada Embratel obteve novos empréstimos no total de US\$130 milhões com custo médio Libor + 1,35% a.a. e vencimento em novembro de 2010, dos quais US\$100 milhões foram utilizados para aquisição da Primesys.

#### **g) Títulos da dívida no exterior – “Notes”**

Em junho de 2004, a controlada Embratel efetuou oferta de troca das “notes” de US\$275 milhões lançadas em dezembro de 2003, com objetivo de adequar os títulos aos critérios estabelecidos pela SEC (Securities and Exchange Commission). Os títulos emitidos anteriormente eram privados e os novos são públicos. Os novos papéis têm as mesmas condições dos títulos emitidos anteriormente, com vencimentos em 2008 e taxa de juros de 11% a.a..

Em abril de 2005, a controlada Embratel decidiu antecipar a liquidação de 35% do valor de emissão, montante limitador de liquidação total conforme preestabelecido contratualmente. A liquidação montou em US\$96 milhões, que resultou no portfólio de contratos de empréstimos, o saldo de US\$178 milhões.

#### **h) Financiamento do satélite Star One C-1**

Em 19 de abril de 2002, a controlada Star One assinou contrato de financiamento com o BNP Paribas no valor correspondente a 85% do preço de fabricação do satélite Star One C-1 e 100% do prêmio de seguro do crédito contratado junto à Coface. O montante total da operação era de US\$122.337, com carência de 36 meses e amortização em 14 parcelas semestrais, totalizando nove anos e meio de prazo. No período de carência incidiriam taxa de juros igual à Libor de 6 meses mais 0,75% a.a. e durante o período de amortização a taxa de juros seria fixa de 5,96% a.a..

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Como o contrato original de compra do satélite Star One C-1 foi renegociado devido a mudanças no projeto, o preço e o cronograma de pagamentos foram alterados. Em consequência, o contrato de financiamento foi aditado em 13 de agosto de 2003. O aditivo, que substituiu o contrato anterior, foi assinado com os bancos BNP Paribas (banco líder) e Société Générale, com valores correspondentes a 85% do novo preço do satélite Star One C-1 a ser entregue em órbita, e 100% do prêmio de seguro de crédito. O novo montante total da operação é de US\$194.172 (sendo US\$19.461 referentes a 100% do prêmio de seguro de crédito), com prazo de carência de 38 meses e amortização em 14 parcelas semestrais, totalizando 10 anos de prazo. No período de carência, incidirão taxa de juros igual à Libor de 6 meses mais 0,75% a.a., e durante o período de amortização, a taxa de juros será fixa de 3,93% a.a.. O imposto de renda sobre os juros será por conta dos credores.

O contrato de financiamento foi novamente aditado em 1º de junho de 2004, devido a alterações no projeto, o que resultou na diminuição do preço e na alteração do cronograma de desembolsos. O novo montante total da operação é de US\$185.232 (US\$18.547 referentes a 100% do prêmio de seguro de crédito). Todas as demais condições do financiamento foram mantidas.

Até 31 de dezembro de 2005 foram desembolsados pelos bancos US\$134.246, incluídos os desembolsos à Alcatel, os empréstimos e os pagamentos dos prêmios à Coface. O contrato de financiamento prevê as seguintes cláusulas de garantias e compromissos financeiros:

- h.1) Emissão de nota promissória em favor do BNP Paribas, no montante em aberto do principal e dos juros em dólares norte-americanos. A nota promissória tem características atribuíveis a ela segundo as Leis Francesas: são instrumentos legais que podem ser executadas judicialmente com o intuito de reforçar as garantias oferecidas aos credores, e representam um comprometimento de pagamento dos montantes relacionados caso a Star One atrase os pagamentos contratualmente programados.
- h.2) A partir de 1º de julho de 2005, a controlada Star One deposita mensalmente, na conta intitulada “Conta Reserva do Serviço da Dívida” o montante em Reais equivalente em dólares norte-americanos a 1/12 (um doze avos), da primeira parcela de amortização semestral do principal e dos juros. A partir da data do início do período de amortização, previsto para novembro de 2006, até o final da vigência do contrato, a Star One manterá depositado na conta mencionada o montante em Reais equivalentes em dólares norte-americanos a 125% de uma parcela semestral do serviço da dívida.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- h.3) Caso a garantia (h.2) não esteja disponível, passa a valer a garantia dos recebíveis originados do contrato assinado entre as controladas Embratel e Star One para cessão de segmento espacial.
- h.4) Caso as garantias (h.2) e (h.3) não estejam disponíveis, a controlada Embratel, acionista controladora da Star One, garante o preenchimento da “Conta Reserva do Serviço da Dívida”, limitado a US\$122.337, a partir de 1º de julho de 2006.
- h.5) Durante o período contratual, a controlada Embratel comprometeu-se a manter não menos que 51% do total de ações com direito a voto da controlada Star One.
- h.6) A controlada Star One assumiu alguns compromissos com os bancos credores, envolvendo o nível de endividamento, o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 31 de dezembro de 2005.

Em fevereiro de 2006 a Star One foi formalmente notificada pelo banco BNP Paribas da desobrigação do cumprimento das cláusulas h.2 e h.3 supracitadas, dando início ao aditamento ao contrato de financiamento. Com base nesta notificação o saldo de aplicações financeiras vinculado a garantia h.2, encontra-se disponível para resgate e em fevereiro não foi mais efetuado depósito.

#### i) Financiamento do satélite Star One C-2

Em junho de 2005, a controlada Star One assinou contrato de financiamento com os bancos BNP Paribas e Société Générale para a fabricação do satélite Star One C-2. O financiamento da operação é de US\$136.535, correspondente a 85% do preço de fabricação e 100% do prêmio de seguro contratado junto a Coface, com prazo de carência de 27 meses, amortização em 10 parcelas semestrais, totalizando 7 anos e 3 meses de prazo, e taxa de juros fixa igual à 4,09% a.a..

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O contrato de financiamento prevê as seguintes cláusulas de garantias e compromissos financeiros:

- i.1) Emissão de nota promissória em favor do BNP Paribas, no montante em aberto do principal e dos juros em dólares norte-americanos. A nota promissória tem características atribuíveis a ela segundo as Leis Francesas: são instrumentos legais que podem ser executadas judicialmente com o intuito de reforçar as garantias oferecidas aos credores, e representam um comprometimento de pagamento dos montantes relacionados caso a controlada Star One atrase os pagamentos contratualmente programados.
- i.2) Durante o período contratual, a controlada Embratel compromete-se a manter não menos que 51% do total de ações com direito a voto da controlada Star One.
- i.3) A controlada Star One assumiu alguns compromissos com os bancos credores, envolvendo o nível de endividamento, o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 31 de dezembro de 2005.

Até 31 de dezembro de 2005, foram desembolsados pelos bancos US\$12.146 incluídos os desembolsos à Alcatel, os empréstimos e os pagamentos dos prêmios à Coface.

#### **j) Financiamento do ICMS**

Em setembro de 2002, a controlada VSA deu início ao financiamento de 60% do valor do ICMS efetivamente apurado sobre receitas operacionais, através de convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro e tendo o Banco do Brasil, na qualidade de agente financeiro. A linha de crédito é de R\$940.000, durante o período de 60 meses, com carência de 84 meses, prazo de amortização de 60 meses, taxa de juros de 4,5% a 6% a.a. e taxa de serviço equivalente a 1% sobre cada parcela liberada.

Até 31 de dezembro de 2005, a controlada VSA utilizou R\$31.429 (R\$28.817 em 31 de dezembro de 2004) da linha de crédito.

#### **k) Fornecedores**

Em janeiro de 2005, a controlada Star One liquidou os contratos de financiamentos existentes com a Gilat Satellite Networks, no total de US\$2,4 milhões.

Em dezembro de 2005, houve a liquidação do contrato da VSA com o fornecedor NEC do Brasil destinados à compra de equipamentos necessários à adequada prestação dos serviços de telecomunicações e dados (Internet).

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **l) Arrendamento**

Em abril de 2005, a controlada Embratel assinou Instrumento Particular com a UOL, no qual esta cedeu os equipamentos de arrendamento à controlada Embratel, relativos aos contratos adquiridos quando da compra da empresa Acessonet no final de 2000. Esta transação resultou na baixa de R\$15 milhões na linha de empréstimos, revertendo o valor para a conta de receita financeira.

#### **m) Garantias**

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

As garantias concedidas aos bancos participantes do programa de rolagem da dívida foram extintas ao término do quarto trimestre de 2004, em função da liquidação antecipada da dívida refinanciada, conforme mencionado no tópico (e).

#### **n) Compromissos contratuais**

A controlada Embratel possui compromissos com os bancos credores envolvendo principalmente, o nível de endividamento, limite das despesas financeiras e o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 31 de dezembro de 2005.

### **23. Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros ativos e passivos, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

#### **a) Considerações gerais**

A controlada Embratel participa de operações que envolvem instrumentos financeiros que se destinam a reduzir a exposição a riscos de variação de moeda e de juros, que, em geral, envolvem a alteração de indexadores e/ou taxas de rendimentos e juros de aplicações financeiras e empréstimos. A administração desses riscos é efetuada através de uma política de “hedge”, baseada na mensuração do risco financeiro da empresa, medido através do VaR (Value at Risk).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico do país.

Para tanto, foi desenvolvido um sistema que aplica esta metodologia, denominado EBTaR (Embratel at Risk). Por este sistema, também se valida o VaR obtido, fazendo o Back-Test com uma série histórica de um ano.

Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

#### c) Swap de juros e moedas e forward de moedas

A controlada Embratel efetuou operações de derivativos com os bancos, com o intuito de proteção ao fluxo dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira contra a oscilação de taxas de juros externas e moedas estrangeiras em relação ao real, que afetam o valor em reais necessários para pagar as obrigações, como segue:

Resumo dos contratos					
	Data	Vencimento	Valor de referência (US\$)	Valor contábil (R\$)	Valor de mercado (R\$)
Swap cambial	Diversas	31/03/06 a 12/12/08	104.123	20.038	19.036
Forward moedas	Diversas	02/01/06 e 21/12/07	127.766	43.900	5.234

Adicionalmente, a controlada Embratel efetuou operações de derivativos para proteção de fluxo futuros aproveitando a oportunidade de mercado.

Resumo dos contratos					
	Data	Vencimento	Valor de referência (US\$)	Valor contábil (R\$)	Valor de mercado (R\$)
Swap cambial	Diversas	10/02/06 a 12/12/08	34.054	23.800	24.123
Forward moedas	Diversas	01/09/06 a 03/12/07	177.279	41.748	(3.423)

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As perdas nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 10), de acordo com o período de competência.

#### d) Crítérios, premissas e limitações nos cálculos do valor de mercado

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e operações de swap (hedge e forward) - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado			
	2005		2004	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	1.617.710	1.385.613	3.429.806	3.220.803

#### 24. Provisão Para Contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Da mesma forma, cabe mencionar que, a maioria dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, os quais estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração das controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade segue a orientação da CVM, à luz do Pronunciamento IBRACON NPA nº 09, divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível ou remota. É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	2005	2004	2005	2004
Trabalhista	<b>66.640</b>	91.434	<b>92.868</b>	75.097
Tributária	<b>405.266</b>	94.294	<b>3.097.407</b>	1.951.393
Cível	<b>174.449</b>	291.536	<b>162.489</b>	191.348
Total	<b>646.355</b>	477.264	<b>3.352.764</b>	2.217.838

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2005, está demonstrada a seguir:

	Saldo em	Movimentação					Saldo em	
	31.12.2004	Adições	Reversões	Pagamentos	Transferências contas a pagar <sup>(1)</sup>	Atualizações monetárias <sup>(2)</sup>	Outros <sup>(3)</sup>	31.12.2005
Trabalhista	91.434	24.511	(34.285)	(15.200)	-	-	180	66.640
Tributária	94.294	350.255	(79.804)	(4.982)	-	38.246	7.257	405.266
Cível	291.536	70.680	(134.408)	(44.920)	(24.745)	8.268	8.038	174.449
	477.264	445.446	(248.497)	(65.102)	(24.745)	46.514	15.475	646.355
		<b>196.949</b>						

<sup>(1)</sup> Em função de acordos realizados, conforme descrito na Nota 24.3.c.

<sup>(2)</sup> Registrado na rubrica Resultado Financeiro.

<sup>(3)</sup> Referem-se aos saldos de provisão existentes na controlada TDB no momento de sua aquisição, bem como o saldo oriundo da incorporação da Latam.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 24.1. Contingências trabalhistas

São contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças salariais e equiparações, horas extras e outras causas.

#### 24.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	2005	2004	2005	2004
ICMS (a)	<b>391.954</b>	87.115	<b>2.052.237</b>	1.154.207
Imposto de renda sobre resultado internacional entrante (b)	-	-	<b>351.635</b>	351.635
INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) (c)	-	-	<b>90.211</b>	47.000
PIS (d)	<b>480</b>	-	<b>160.764</b>	159.000
COFINS (e)	<b>967</b>	-	<b>243.080</b>	236.600
CSSL (f)	-	-	<b>76.855</b>	-
FUST (g)	-	-	<b>115.190</b>	-
Outras (h)	<b>11.865</b>	7.179	<b>7.435</b>	2.951
Total	<b>405.266</b>	94.294	<b>3.097.407</b>	1.951.393

##### a) ICMS

A Embratel possui contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS referente a serviços no campo internacional, de outros entendidos pela Embratel como isentos ou não tributáveis, sobre chamadas de longa distância internacional relativas ao período de julho a dezembro de 1999, assim como pela tomada de créditos supostamente indevidos. Parte destas contingências, no valor de R\$376.235 (R\$86.650 em 31 de dezembro de 2004), foram avaliadas como prováveis de perda. Aquelas cujas chances de perda foram avaliadas como possíveis pelos seus consultores jurídicos somam o valor histórico de aproximadamente R\$1.766.191 (R\$893.749 em 31 de dezembro de 2004).

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em julho de 2002, a controlada Star One recebeu autuações fiscais no Rio de Janeiro no valor total de R\$236.000, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. Em julho de 2005 a Star One tomou ciência da decisão do Conselho de Contribuintes do Rio de Janeiro acerca do auto de cessão de capacidade satelital, tendo sido dado provimento parcial ao Recurso voluntário interposto pela controlada, determinando a redução do valor autuado pela aplicação do Convênio 126/98 e da LC 87/96. A Fazenda estadual apresentou recurso ao Secretário da Receita Estadual, ainda pendente de julgamento. No tocante ao auto de serviço de provimento de acesso à Internet, o recurso ao Conselho de Contribuintes do Rio de Janeiro ainda não foi julgado.

Em março de 2004, a controlada Star One foi autuada pelo fisco do Distrito Federal pelo não recolhimento de ICMS sobre cessão de capacidade satelital e outras obrigações acessórias, no valor total de R\$19.806. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

As controladas VSA e a VSP possuem autuações fiscais referentes a ICMS, no valor de R\$29.749 (R\$5.174 em 31 de dezembro de 2004), das quais R\$14.568 (R\$465 em 31 de dezembro de 2004) foram provisionadas e R\$15.181 (R\$4.652 em 31 de dezembro de 2004) foram classificadas como de probabilidade de perda possível.

A controlada TDB possui autuações fiscais referentes a ICMS, no valor total de R\$16.210, dos quais R\$1.151 foram provisionados e R\$15.059 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

#### **b) Imposto de renda sobre resultado internacional entrante**

A Embratel, baseada na opinião de seus consultores legais, julga que a receita operacional dos serviços de telecomunicações gerada no exterior (tráfego entrante) não está sujeita a tributação. Por conta dessa matéria, em março de 1999, a controlada Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$287.239, referente aos períodos de 1996 e 1997. Este auto de infração encontra-se pendente de julgamento, pelo Conselho de Contribuintes, do Recurso Voluntário interposto pela controlada Embratel.

Em junho de 1999, a controlada Embratel recebeu autuação sobre a mesma matéria referente ao exercício de 1998, no valor de R\$64.396.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em razão de decisão administrativa desfavorável, foi interposto Mandado de Segurança, o qual, inicialmente, teve julgamento desfavorável à Embratel. No entanto, esta decisão foi modificada, em razão de recurso interposto, tendo sido firmado entendimento pelo Tribunal Regional Federal favorável à Embratel. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a perda nesta causa.

#### **c) INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)**

Em 5 de setembro de 2001, a controlada Embratel tomou ciência da decisão desfavorável do Conselho de Recursos da Previdência Social, em processo no qual se discutia a incidência da contribuição previdenciária ao INSS sobre determinadas verbas que eram pagas à época, tais como abono de férias, seguro de vida, etc., sendo que o montante histórico do débito, decorrente da autuação, era de R\$58.000. Tendo sido esgotadas todas as instâncias administrativas, e mantida a autuação, a Embratel ajuizou, imediatamente, medida judicial para anulação do débito fiscal. Tendo em vista os argumentos apresentados pela Embratel, aproximadamente 60% do débito foi reduzido em razão da obtenção de antecipação de tutela favorável. Posteriormente o próprio INSS reconheceu ser indevida uma parcela correspondente a aproximadamente 20% do total do débito devido, de modo que seu valor passou a ser de aproximadamente R\$47.000. Com a referida alteração, a parcela reduzida pela antecipação de tutela concedida passou a ser de R\$25.000, correspondente a mais de 50% do montante total do crédito. A parcela que não foi abrangida pela aludida antecipação, no valor de R\$22.000, encontra-se integralmente depositada judicialmente em conta remunerada. Com base em análise feita internamente e pelos consultores jurídicos da controlada Embratel, que demonstrou uma série de equívocos na apuração dos valores levantados pelo INSS, nenhuma provisão foi constituída por conta desta causa, tendo em vista que a probabilidade de perda foi avaliada como possível, no valor de R\$42.233 (R\$47.000 em 31 de dezembro de 2004).

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 20 de julho de 2005, a Embratel foi intimada pela fiscalização do INSS em razão de pagamentos efetuados supostamente a menor de contribuições previdenciárias para o Seguro de Acidente de Trabalho - SAT e para o Salário-Educação, bem como as contribuições recolhidas pelo INSS e destinadas a terceiros (SESI, SENAI e SEBRAE) sobre verbas que teriam natureza remuneratória, e, portanto, estariam sujeitas as mencionadas contribuições, no período de outubro de 1999 a dezembro de 2004. A Administração da Embratel e seus consultores jurídicos entendem que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como possível, cujos montantes totalizam R\$1.031.

Adicionalmente, em 20 de julho de 2005, a Embratel foi intimada em razão de pagamentos supostamente efetuados a menor de contribuição previdenciária incidente sobre os valores pagos a autônomos/contribuintes individuais (entre os quais diretores não empregados e membros do conselho de administração) e cooperados no período compreendido entre janeiro de 1999 e dezembro de 2004. A Administração da Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, no valor de R\$7.712.

Em 21 de dezembro de 2005, a Embratel foi intimada principalmente em razão de: pagamentos efetuados á título de verbas indenizatórias e não remuneratórias e, portanto, estariam sujeitas as mencionadas contribuições previdenciária; falta de comprovação de contribuição previdenciária nos pagamentos à autônomos e cooperados; e falta de comprovação aos auditores fiscais de contratos de prestadoras de serviços, bem como dos comprovantes dos recolhimentos previdenciários das referidas Prestadoras de Serviços, em razão da condição de responsável solidária imposta a Embratel pela Legislação Previdenciária. A Administração da Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nestas causas, que totalizam R\$39.235.

#### **d) PIS**

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no montante total de R\$159.000, relacionada ao recolhimento do PIS antes de 1995, os quais foram compensados dentro dos critérios da Lei Complementar nº 7/70. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da Embratel.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em março de 2005, a controlada VSA recebeu autuações fiscais referentes a tributos federais, principalmente em relação à exigência de recolhimento de PIS, nos períodos de 2000 a 2003, no valor de R\$1.723. A Administração da Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

A controlada TDB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de PIS, no período de 1999 a 2004, no valor de R\$521, dos quais R\$480 foram provisionados e R\$41 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

#### e) COFINS

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no valor de R\$342.000, referente à isenção da Cofins em exportação de serviços de telecomunicações, por receitas geradas até 1999. Nesta autuação foram detectados erros substanciais nos cálculos feitos pela fiscalização para fins de lançamento e, conseqüentemente, o valor foi reduzido em R\$220.000. Com relação ao valor remanescente, foi apresentado recurso, no qual em julgamento realizado em julho de 2003, foi determinada a baixa do processo à 1ª instância para novo julgamento. Foi proferida nova decisão pela 1ª instância administrativa no sentido de que o valor remanescente do auto de infração, na data da decisão (fevereiro de 2004) é de R\$236.600. A Embratel apresentou recurso ainda pendente de decisão. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da Sociedade.

Em março de 2005, a controlada VSA recebeu autuações fiscais referentes a tributos federais, principalmente em relação à exigência de recolhimento de Cofins, nos períodos de 2000 a 2003, no valor de R\$4.314. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

A controlada TDB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de COFINS, no período de 1999 a 2004, no valor total de R\$3.133, dos quais R\$967 foram provisionados e R\$2.166 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### f) CSSL

A Embratel impetrou mandado de segurança com vistas à suspensão da exigibilidade e declaração da extinção do crédito tributário de CSSL, no montante de R\$76.855, referente a não homologação da compensação ocorrida no ano de 1999. Em dezembro de 2005 foi deferida liminar, determinando a suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da Embratel.

#### g) FUST

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, VSA, VSP, TDB e Primesys impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula nº 01/2005 da Anatel, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei 9.998/00 e Despacho 29/03. A Súmula nº 01/2005 firmou o entendimento de que não devem ser excluídas da base de cálculo da referida contribuição, as receitas repassadas e/ou recebidas por prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e Exploração Industrial de Linha Dedicada (EILD). Tal entendimento contrariou orientação anteriormente emitida, pela agência, através do Despacho nº 29/2003, da Superintendência de Universalização da Anatel, o qual autorizava à Sociedade a exclusão dos valores repassados a título de interconexão e EILD da base de cálculo do FUST, que correspondem a R\$115.190 em 31 de dezembro de 2005. A partir de janeiro de 2006, as controladas estão depositando judicialmente as parcelas vincendas da referida contribuição, calculadas de acordo com a Súmula 01/2005. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **h) Outras contingências tributárias**

A Embratel foi autuada em maio de 2004 pela Secretaria da Receita Federal pelo não recolhimento da CIDE sobre remessas efetuadas para o exterior, no valor de R\$2.951. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

Em 31 de dezembro de 2005 a Sociedade possuía provisionado o valor de R\$7.796 (R\$5.541 em 31 de dezembro de 2004), referentes, principalmente, à discussão da controlada VSA visando assegurar a não incidência da CPMF sobre a conversão de contratos simbólicos de câmbio.

Adicionalmente, as controladas VSA e VSP ajuizaram medidas judiciais visando a declaração de inexigibilidade dos adicionais de FGTS instituídos pela Lei Complementar nº 110/2001. A Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos, classificam como prováveis as probabilidades de perda para essas causas, que totalizam R\$1.663 em 31 de dezembro de 2005 (R\$1.638 em 31 de dezembro de 2004).

A controlada TDB possui contingências fiscais referentes a IRRF, CPMF, II e IPI no valor total de R\$6.890, dos quais R\$2.406 foram classificadas como sendo de probabilidade de perda provável e R\$4.484 foram classificadas como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

#### **i) Retenção de imposto de renda sobre remessas a companhias estrangeiras de telecomunicações**

A Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$410.697, pela não retenção do Imposto de Renda sobre os pagamentos realizados a companhias estrangeiras de telecomunicações, referentes ao completamento de chamadas internacionais iniciadas no Brasil e completadas no exterior (tráfego Sainte), no período compreendido entre dezembro de 1994 e outubro de 1998. Em setembro de 2002, a Delegacia de Julgamento proferiu decisão reduzindo a autuação para o valor de R\$12.975, tendo em vista diversas incorreções contidas no lançamento. Em julho de 2004, esta decisão tornou-se definitiva, nada mais sendo devido uma vez que o valor remanescente da autuação, com os devidos acréscimos legais, totalizando R\$39.462, foi pago e, conservadoramente, reconhecido como despesa no primeiro trimestre de 2003.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Embratel ajuizou Mandado de Segurança a fim de obter pronunciamento no sentido de que o tratado de Melbourne encontra-se em vigor no ordenamento jurídico brasileiro desde 1990. Em dezembro de 2004, o processo foi julgado extinto sem julgamento de mérito, tendo em vista a extinção e quitação do auto de infração acima mencionado.

#### 24.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	2005	2004	2005	2004
Disputas com operadoras locais (a)	<b>2.767</b>	2.000	-	43.349
Anatel e instituições públicas (b)	<b>45.140</b>	13.004	<b>63.235</b>	63.267
Disputa com terceiros (c)	<b>126.542</b>	276.532	<b>99.254</b>	84.732
Total	<b>174.449</b>	291.536	<b>162.489</b>	191.348

##### a) Disputas com operadoras locais

A Embratel figura como Ré em ação judicial de cobrança proposta por Operadora de Telecomunicações em novembro de 2004. A Embratel e seus consultores jurídicos entendem como provável a possibilidade de perda parcial dos valores cobrados, razão pela qual constitui provisão no valor de R\$2.767 (R\$2.000 em 31 de dezembro de 2004). Para a outra ação de cobrança no valor de R\$43.349, em decorrência do acordo celebrado com o Autor, foi requerida em conjunto pelas Partes, a extinção da ação que objetivava a condenação da Sociedade.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **b) Contingências junto à Anatel e instituições públicas**

##### **b.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica**

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela Anatel para pagar multa no montante de R\$55.000, proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as operadoras efetivaram a mudança no código de discagem. A Embratel contestou na Justiça o respectivo procedimento da Anatel e obteve, em primeira instância, a redução da multa de R\$55.000 para R\$50.000. Na segunda instância judicial, a controlada Embratel foi vencedora da questão, cabendo apenas recursos sem efeito suspensivo por parte da Anatel que se encontra pendente de julgamento.

Pelo mesmo fato, a controlada Embratel foi citada em vários processos para se defender sobre os alegados transtornos causados aos usuários, apresentando sua defesa em cada ação. Dentre os processos existentes contra a controlada Embratel com valor estimado, a controlada Embratel figura como parte ré em ações movidas por terceiros almejando a condenação no valor histórico de R\$2.637 (R\$2.569 em 31 de dezembro de 2004) que se encontra pendente de julgamento. Em uma outra ação, o Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de execução fiscal no valor de R\$8.500.

A Administração da Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, o valor correspondente à penalidade pretendida pela Anatel e por terceiros. Relativamente à execução fiscal pretendida pelo Estado do Rio de Janeiro, a Embratel e seus consultores jurídicos classificam como provável a probabilidade de perda nesta causa, cujo montante atualizado totaliza R\$9.424 (R\$8.500 em 31 de dezembro de 2004).

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **b.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)**

Em decorrência do descumprimento de metas de qualidade, definidas pela Anatel no Plano Geral de Metas de Qualidade para o STFC (PGMQ), foram instaurados pela Anatel diversos PADO's contra as controladas Embratel, VSA, VSP e TDB.

A Sociedade tem envidado todos os seus esforços, e argumenta, em alguns casos, eficazmente, para não ser sancionada. Tais argumentos, que na maioria das vezes são técnicos e/ou jurídicos, podem colaborar para uma redução significativa da multa inicialmente aplicada ou para o arquivamento definitivo do PADO sem aplicação de sanção de multa ou advertência.

Não obstante, devido ao entendimento da Administração das referidas controladas e de seus consultores jurídicos sobre a matéria, os PADO's das controladas Embratel, VSA e VSP foram avaliados com probabilidade de perda provável, e provisionados nos valores monetariamente atualizados de R\$28.895, R\$2.947 e R\$3.874, respectivamente, em 31 de dezembro de 2005 (R\$2.161, R\$2.343 em 31 de dezembro de 2004, para as controladas VSA e VSP, respectivamente).

Na Embratel, com relação às multas de R\$10.598 (R\$10.698 em 31 de dezembro de 2004), a probabilidade de perda dos processos judiciais é considerada como possível.

A controlada TDB possui PADO's instaurados em razão do suposto descumprimento de metas de qualidade, para os quais não será aplicada sanção de multa, porquanto se referem à primeira infração da empresa a uma determinada meta.

Em decorrência de outras infrações contra a legislação regulatória, não relativas à qualidade, as quais ainda estão sendo apreciadas pelo órgão regulador, foram instaurados outros PADO's relativos à Embratel, VSA, VSP, TDB e Primesys, classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como sendo de perda possível. Os valores das sanções que por ventura venham a ser aplicadas ainda não são mensuráveis.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **b.3) Vésper portátil**

Em virtude da edição da Resolução 271, de 6 de agosto de 2001, que aprovou o uso de Terminal Portátil de Usuário para a prestação do STFC, através de acesso fixo sem fio, as controladas VSP e VSA passaram a comercializar o Vésper Portátil em alternativa às Estações Terminais de Acesso (ETAs) de mesa.

Em 19 de julho de 2002, as prestadoras de serviço móvel ingressaram com Ação Cautelar, posteriormente convertida em Ordinária, requerendo a suspensão imediata da comercialização do produto pela controlada VSA, bem como o pagamento de indenização pelos prejuízos causados pela comercialização indevida do Vésper Portátil. Em 27 de setembro de 2004, foi julgado o Conflito Negativo de Competência que afastou o interesse da Anatel de figurar como Parte e declarou competente a Justiça Estadual para julgamento da ação. A Administração da controlada VSA e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa. O valor envolvido em caso de eventual condenação ainda não é mensurável.

#### **c) Disputa com terceiros**

A Embratel foi notificada de decisão proferida no curso de arbitragem administrada pela *International Chamber of Commerce* (ICC), Paris, onde ela e outra empresa discutiam créditos e direitos resultantes de infringências contratuais. Dado que a decisão arbitral entendeu procedente parte do alegado pela outra empresa, o que resulta no pagamento de indenização, a Sociedade reconheceu provisão no valor atualizado por variação cambial de R\$20.104 (R\$22.798 em 31 de dezembro de 2004).

Similarmente, a controlada VSP foi notificada de decisão proferida no curso de arbitragem administrada pela *International Chamber of Commerce* (ICC), Paris, onde ela e outra empresa discutiam créditos e direitos resultantes de infringências contratuais. Dado que a decisão arbitral entendeu procedente parte do alegado pela outra empresa, o que resulta no pagamento de indenização, a Sociedade reconheceu provisão no valor atualizado por variação cambial de R\$4.134 (R\$4.792 em 31 de dezembro de 2004).

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As controladas VSP e VSA constituíram provisão para disputas judiciais com terceiros no valor total de R\$5.948 em 31 de dezembro de 2005 (R\$5.980 em 31 de dezembro de 2004). Tais quantias representam a estimativa de suas Administrações, baseada na opinião de seus consultores legais, das perdas prováveis relativas a diversos processos iniciados por clientes, prestadores de serviços e locadores de imóveis. As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$9.760 (R\$23.434 em 31 de dezembro de 2004).

A controlada TDB habilitou perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, o crédito no valor de R\$426 considerada como provável de perda no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos.

A Embratel ajuizou ações visando a decretação de nulidade de cobranças por terceiros. Em 6 de dezembro de 2005 foi firmado acordo com empresas visando pôr fim as demandas judiciais. Para a outra ação judicial visando a decretação de nulidade de cobrança, a Administração da Embratel avalia como provável a probabilidade de perda no montante total de R\$29.267 (R\$45.116 em 31 de dezembro de 2004).

Com relação à inconstitucionalidade de disposições normativas que instituíram procedimentos que oneraram a instalação e passagem de equipamentos de telecomunicações da controlada TDB, foram ajuizadas diversas ações judiciais no que tange à exigência de retribuição pecuniária e imposição de sanções até ulterior deliberação, consideradas como prováveis de perda, no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos, totalizando R\$7.611.

A controlada CT Torres é autora em dois Mandados de Segurança onde figura como ré a Prefeitura de São Paulo, interpostos em 29 de junho de 2001, tendo por objeto assegurar o direito da controlada em manter instaladas torres de telefonia em dois logradouros do Município, em razão de divergências na interpretação de legislação municipal para concessão de Alvarás de Construção e de Funcionamento especificamente para duas instalações. A Administração da controlada e seus consultores jurídicos avaliam como provável a probabilidade de perda nestas causas, cujo montantes totalizam R\$375.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada CT Torres é ré em três Ações Civas Públicas, totalizando R\$4.445, movidas, respectivamente, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, do Ceará e do Rio Grande do Norte, tendo por objeto a regularização de torres de telefonia instaladas nas capitais daqueles estados, em razão de divergências na interpretação da legislação utilizada pelos Municípios para análise e aprovação dos processos de obtenção de Alvarás de Construção e Funcionamento. A Administração da controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

Em razão da cisão da controlada CT Torres, estes passivos foram incorporados na VSA.

Em razão de decisões desfavoráveis, de acordos realizados, e considerando avaliação de seus consultores jurídicos, a Embratel constituiu provisão para disputa judicial com clientes e outras ações consideradas de provável perda no valor de R\$34.757 (R\$27.011 em 31 de dezembro de 2004). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$65.320 (R\$42.053 em 31 de dezembro de 2004).

A Embratel e/ou outras Operadoras são co-rés em diversas ações condenatórias visando a recomposição de supostos ressarcimentos, danos morais e/ou patrimoniais, decorrentes dos procedimentos de cobrança de serviços prestados pela Embratel.

Em uma Ação Civil Pública, onde figura como Autor o Ministério Público Federal, a Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável, no valor de R\$6.668 (R\$5.500 em 31 de dezembro de 2004).

Nas demais ações judiciais condenatórias de diversas naturezas, e considerando a fase processual avançada dos referidos processos, acordos firmados (transferidos para o grupo de contas a pagar), bem como, os argumentos apresentados por seus consultores jurídicos, a Embratel entende que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como provável, cujos montantes atualizados totalizam R\$17.252 (R\$164.960 em 31 de dezembro de 2004). Outros processos, considerados como possível de perda, totalizam R\$19.729 (R\$14.800 em 31 de dezembro de 2004), dos quais R\$10.835 encontram-se depositados em juízo.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As controladas Embratel, VSA e VSP, e outras Operadoras figuram no polo passivo de ações coletivas propostas pelo Ministério Público Federal e/ou Estaduais e Associações envolvendo questões visando a recomposição de danos morais e patrimoniais supostamente causados a consumidores. No entendimento da Administração da controlada e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, as probabilidades de perda nessas causas são prováveis ou possíveis, porém, os valores das eventuais condenações ainda não são mensuráveis, e, dessa forma, não foram provisionados.

#### **25. Passivo Atuarial – TELOS**

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social, entidade fechada de previdência privada, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, tendo sede e foro no Rio de Janeiro. Foi instituída pela controlada Embratel em 1º de agosto de 1975.

As controladas Embratel e Star One são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Definida (Embratel e Star One); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, em consonância com Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Os referidos planos constituem-se nos únicos benefícios pós-empregos da Sociedade.

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2005 e 2004 é de 17,82% e 19,80%, respectivamente, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (7 participantes em 31 de dezembro de 2005). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Subseqüentemente à privatização, a controlada Embratel instituiu plano de contribuição definida, através da Telos, o qual foi revisto pelo Governo Federal e aprovado em 19 de novembro de 1998, e que também passou a ser patrocinado pela controlada Star One a partir de 1º de novembro de 2000. Os novos empregados contratados aderem, automaticamente, ao novo plano, estando interrompidas quaisquer adesões ao plano de benefício definido.

Em 1º de setembro de 1999, foi assinado o termo de reconhecimento, confissão, aceitação e amortização de insuficiência atuarial, firmado entre a controlada Embratel e a Telos e aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar. Pelas cláusulas do termo, a insuficiência atuarial reconhecida em favor da Telos será paga no prazo máximo de 20 anos, com base no fluxo mensal de concessão de benefícios aos funcionários assistidos pelo plano de contribuição definida. O saldo da dívida deste termo será reajustado mensalmente com base no maior valor entre o retorno dos ativos da carteira da Telos no mês de referência e a meta atuarial. O referido valor do passivo junto à Telos, atualizado para 31 de dezembro de 2005 monta à importância de R\$142.145 (R\$174.086 em 31 de dezembro de 2004).

A partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do Ibracon sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e apresentadas no balanço das patrocinadoras.

Os planos de benefícios previdenciários e de assistência médica patrocinados pelas controladas Embratel e Star One, mencionados acima, constituem-se nos únicos benefícios pós-emprego concedidos aos empregados.

Por conta destas obrigações com benefícios pós-emprego, a controlada Embratel contabilizou em 31 de dezembro de 2001, um passivo adicional no valor de R\$193.424 (efeito na controladora – R\$191.050), em contrapartida ao patrimônio líquido como ajuste de exercícios anteriores. Em 31 de dezembro de 2005, tal obrigação montava R\$300.454 (R\$265.020 em 31 de dezembro de 2004).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2005:

	<b>Plano de Benefício Definido (PBD)</b>	<b>Plano de contribuição definida (PCD)</b>	<b>Plano médico (AMAP)</b>
Valor presente das obrigações atuariais	(1.083.183)	(1.599.014)	(347.759)
Valor justo dos ativos do plano	1.177.966	1.553.293	52.966
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	94.783	(45.721)	(294.793)
Perdas atuariais não reconhecidas	(16.468)	29.672 (2)	(5.661)
Ativo atuarial não reconhecido pela controlada Embratel	(78.315) (1)	(126.096) (3)	-
Total do passivo atuarial	-	(142.145)	(300.454)

- (1) Ativo atuarial não contabilizado, principalmente, pelos seguintes motivos: (a) não há previsão de redução de contribuições futuras; e (b) não existem indícios que assegurem que este superávit será mantido nos próximos anos.
- (2) Refere-se substancialmente a ganhos apurados pelo não pagamento de juros e multa sobre o imposto de renda relativo ao período de 1º de janeiro de 1997 a 31 de agosto de 2001, conforme previsto na Instrução Normativa SRF nº 126, de 25 de janeiro de 2002, e na Medida Provisória nº 2.222, de 4 de setembro de 2001. Tais ganhos estão sendo diferidos, em conformidade com os parágrafos 53 e 54 da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000.
- (3) Ativo atuarial não reconhecido por conta do acordo assinado em 1º de setembro de 1999 (Termo de reconhecimento, confissão, aceitação e amortização de insuficiência atuarial). Por este acordo, a controlada Embratel se comprometeu a pagar o valor estipulado em até 20 anos, sem previsão de revisão da obrigação em caso de redução da insuficiência atuarial no futuro.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:**

Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2003	393.245
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	90.450
Ajuste atuarial – Deliberação CVM 371	26.204
Pagamento do excedente da dívida – janeiro a abril de 2003 – PDI	(15.683)
Correção monetária do excedente da dívida – janeiro a abril de 2003 – PDI	270
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	(55.380)
 Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2004	 <b>439.106</b>
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	4.852
Ajuste atuarial – Deliberação CVM 371	35.432
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	(36.791)
 Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2005	 <b>442.599</b>
 Circulante	 <b>43.821</b>
Exigível a longo prazo	<b>398.778</b>

A receita (despesa) líquida consolidada referente aos planos de benefícios, segundo os critérios estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/00 e de acordo com cálculo atuarial realizado por atuário independente, inclui os seguintes componentes:

	PBD		PCD		AMAP	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Custo do serviço corrente (com juros)	(88)	(139)	(362)	(341)	(19)	(20)
Juros sobre as obrigações atuariais	(119.014)	(109.270)	(73.611)	(58.704)	(40.770)	(32.588)
Rendimento esperado dos ativos do plano	127.551	109.721	70.465	48.100	5.765	6.405
Ganhos (perdas) atuariais não reconhecidos	-	-	-	-	(415)	-
 Total da receita (despesa) líquida	 <b>8.449</b>	312	<b>(3.508)</b>	<b>(10.945)</b>	<b>(35.439)</b>	<b>(26.203)</b>

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Principais premissas atuariais utilizadas:

#### a) Fatores econômicos

(i)	Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial	Inflação + 6,0% a.a. = 11,3% a.a.
(ii)	Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano	Inflação + 6,0% a.a. = 11,3% a.a.
(iii)	Taxa anual de inflação a longo prazo	5,0% a.a.
(iv)	Capacidade salarial e de benefícios	0,98 <sup>(1)</sup>
(v)	Crescimento dos custos médicos por faixa etária	Inflação + 4,0% a.a. = 9,2% a.a.

<sup>(1)</sup> O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

#### b) Fatores biométricos

(i)	Tábua de mortalidade geral	UP-94 com 2 anos de agravamento (PCD) UP-94 com 2 anos de agravamento para mulheres e 1 ano de agravamento para homens (PBD e AMAP)
(ii)	Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
(iii)	Tábua de entrada em invalidez	Tábua Mercer de entrada em invalidez
(iv)	Rotatividade	Não utilizada (PBD e AMAP)

## 26. Patrimônio Líquido

### a) Capital social realizado

Em 3 de maio de 2005, foi concluída a subscrição integral de ações objeto do aumento de capital da Sociedade, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 3 de fevereiro de 2005 e ratificada em 23 de fevereiro de 2005.

Em 24 de outubro de 2005, em razão das incorporações descritas na Nota 1, o capital social da Sociedade aumentou para R\$5.074.941, dividido em 988.758.654 mil ações nominativas e sem valor nominal, sendo 512.480.332 mil ações ordinárias e 476.278.322 mil ações preferenciais.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O capital autorizado em 31 de dezembro de 2005 é de 1 trilhão de ações ordinárias ou preferenciais (700 bilhões de ações ordinárias ou preferenciais em 2004). O capital social subscrito, totalmente integralizado no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2005 é de R\$5.074.941 (R\$2.273.913 em 2004), representado por 988.758.654 mil ações (334.399.028 mil ações em 2004), sem valor nominal, assim distribuídas (em lote de mil ações): 512.480.332 ações ordinárias (124.369.031 em 2004) e 476.278.322 ações preferenciais (210.029.997 em 2004). Os valores patrimoniais das ações em circulação em 31 de dezembro de 2005 (987.715.620 mil ações) e 31 de dezembro de 2004 (332.964.465 mil ações) são de R\$7,46 e R\$13,59, respectivamente, por lote de mil, expressos em reais.

#### b) Reservas de lucros

##### **b.1) Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

##### **b.2) Reserva de lucros a realizar**

Reserva oriunda da cisão da Telebrás (Nota 1), supostamente originada de resultados de correção monetária e de ajustes de investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial. A reserva é realizada quando do recebimento de dividendos da controlada Embratel. Em 31 de dezembro de 2005, o valor realizado foi de R\$54.433.

A partir da vigência da Lei nº 10.303/01, a Reserva de Lucros a Realizar passou a ser constituída pelo montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do estatuto ou do art. 202 desta Lei, que ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício. Dessa forma, os montantes constituídos a partir da vigência da Lei nº 10.303/01 passam a representar o próprio dividendo postergado e não mais sua base na realização.

Em consonância com o Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº 01/2005, o saldo da reserva de lucros a realizar formado sob a vigência da regra anterior mantém as características originais, ou seja, a parcela realizada comporá a base de cálculo dos dividendos.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **b.3) Reserva para investimentos**

Em 31 de dezembro de 2004, o saldo dos prejuízos acumulados foi absorvido pela reserva para investimentos.

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade constituiu reserva para investimentos com a destinação do lucro líquido ajustado remanescente do exercício, de R\$73.465, bem como transferiu para esta reserva os saldos remanescentes de lucros acumulados, no montante de R\$5.807 (Nota 26.e).

#### c) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade mantinha em tesouraria 1.043.034 mil ações preferenciais de sua própria emissão (1.434.563 mil ações preferenciais em 2004), tendo ocorrido no ano de 2005 alienações de 391.529 lotes de mil ações. O saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2005 é de R\$11.792 (R\$16.218 em 2004).

O valor de mercado do lote de mil ações preferenciais no encerramento do exercício de 2005, expresso em reais, era de R\$6,80 (R\$5,60 em 2004).

#### d) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

Lucro líquido do exercício	174.427
Apropriação à reserva legal	(8.721)
Realização da reserva de lucros a realizar	<u>54.433</u>
Lucro líquido ajustado – base para cálculo dos dividendos	<u>220.139</u>
Percentual de dividendos mínimos estatutários	<u>25</u>
Dividendos mínimos	<u>55.035</u>
Dividendos adicionais para pagamento obrigatório aos preferencialistas	<u>91.639</u>
Total de dividendos	<u><u>146.674</u></u>

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

Em 2005, foram apurados dividendos a pagar para os acionistas detentores de ações preferenciais, conforme demonstrado a seguir:

Valor do capital subscrito	5.074.941
Percentual de dividendos mínimos estatutários	6%
	<u>304.497</u>
Total de ações	988.758.654.307
Total de ações preferenciais	476.278.322.363
Valor unitário por lote de mil ações	0,31
Dividendos	146.674

Em 31 de dezembro de 2004, o resultado ajustado da Sociedade base para distribuição de dividendos apresentou prejuízo.

A controlada Embratel registrou, em 31 de dezembro de 2005, R\$48.989 (R\$48.644 em 31 de dezembro de 2004) de juros sobre capital próprio líquidos de imposto de renda retido na fonte, já recebidos e R\$110.136 (R\$93.024 em 31 de dezembro de 2004) de dividendos a receber, creditados pela controlada Star One. Com isso, o saldo de lucros acumulados da controlada Star One foi integralmente destinado aos seus acionistas.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### e) Destinação do Lucro Líquido Ajustado

Lucro líquido do exercício	174.427
Apropriação à reserva legal	(8.721)
Realização da reserva de lucros a realizar	54.433
	<hr/>
Lucro líquido ajustado – base para cálculo dos dividendos	220.139
Dividendos – 25%	(55.035)
Dividendos adicionais para pagamento obrigatório aos preferencialistas	(91.639)
	<hr/>
Lucro líquido ajustado – após dividendos (Nota 26.b.3)	73.465

Visando atender aos planos de investimentos permanentes, previstos em orçamentos formais aprovados pelos Órgãos da Administração, conforme art. 196 da Lei das S.A. e art. 8 da Instrução CVM nº 59, de 22 de dezembro de 1986, a Sociedade está constituindo reserva para investimentos com a destinação do lucro líquido ajustado remanescente do exercício de 2005, de R\$73.465 e de lucros acumulados, no montante de R\$5.807. Esta proposição da Administração está sujeita à ratificação pela Assembléia Geral Ordinária.

#### f) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção (“vesting period”) e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2003	8.731.080
Opções ofertadas em 2004	152.500
Opções canceladas em 2004	(99.846)
Opções vendidas em 2004	<u>(1.615.240)</u>
Opções em aberto em 31 de dezembro de 2004	<b>7.168.494</b>
Opções canceladas em 2005	<b>(3.606.806)</b>
Opções vendidas em 2005	<b>(391.529)</b>
Opções em aberto em 31 de dezembro de 2005	<b><u>3.170.159</u></b>
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 31 de dezembro de 2005 (por lote de mil ações, expresso em reais)	<b><u>6,61</u></b>

Em atendimento ao disposto no Ofício-circular CVM nº 01/04, item 21.9, caso a Sociedade tivesse optado por contabilizar, no resultado, a perda na alienação das ações em tesouraria incorridas no período, o resultado da controladora no exercício findo em 31 de dezembro de 2005 seria diminuído em R\$3.447, totalizando R\$170.980.

#### g) Conciliação entre o lucro (prejuízo) líquido da controladora e consolidado

A diferença entre o lucro líquido da controladora e consolidado refere-se às doações registradas no patrimônio líquido das controladas, no valor de R\$173 em 31 de dezembro de 2005 (R\$2.055 em 31 de dezembro de 2004).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 27. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2005</b>	<b>2004</b>
<b>ATIVO</b>		
Circulante		
Contas a receber (tráfego de telefonia)		
Techtel	7	137
TDB <sup>(1)</sup>	-	5.494
Grupo Claro	<b>54.500</b>	5.047
Net	<b>5.144</b>	-
Contas a receber (call center)		
Grupo Claro	<b>6.497</b>	5.528
Administrações estrangeiras (tráfego de telefonia)		
Telmex – México	<b>2.832</b>	2.254
Telmex – Chile	<b>1.843</b>	133
Telmex – Argentina	<b>3.113</b>	389
Telmex – USA	<b>943</b>	-
Conecel – Equador	<b>120</b>	-
Partes relacionadas		
TDB (mútuo) <sup>(3)</sup>	-	565
Grupo Claro	<b>794</b>	223

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Controlada		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
PASSIVO				
Circulante				
Contas a pagar (tráfego de telefonia)				
TDB <sup>(1)</sup>	-	-	-	4.425
Grupo Claro	-	-	<b>188.664</b>	49.405
Administrações estrangeiras (tráfego de telefonia)				
Telmex – México	-	-	<b>5.448</b>	1.654
Telmex – Chile	-	-	<b>928</b>	255
Telmex – USA	-	-	<b>802</b>	-
Telmex – Argentina	-	-	<b>1.779</b>	319
Partes Relacionadas				
Telmex – USA	-	-	<b>91</b>	-
TDB – mútuo <sup>(3)</sup>	<b>12.796</b>	-	-	-
Embratel – mútuo <sup>(4)</sup>	<b>11.894</b>	-	-	-
Palau – mútuo <sup>(5)</sup>	-	49.254	-	-
Empréstimos – Banco Inbursa <sup>(2)</sup>		-	<b>58.525</b>	133.401

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Controlada		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
<b>RESULTADO</b>				
Receitas operacionais				
Tráfego nacional				
Telmex – Brasil <sup>(1)</sup>	-	-	42.923	14.017
Grupo Claro	-	-	376.862	65.931
Net			4.151	-
Tráfego internacional				
Telmex – México	-	-	2.587	1.770
Telmex – Argentina	-	-	1.214	432
Telmex – Chile	-	-	1.079	137
Techtel	-	-	24	51
Conecel – Equador	-	-	135	-
Call Center	-	-		
Grupo Claro	-	-	46.401	6.401
Custo dos serviços prestados				
Tráfego nacional				
Telmex – Brasil <sup>(1)</sup>	-	-	(13.286)	(3.924)
Grupo Claro	-	-	(459.182)	(139.518)
Tráfego internacional				
Techtel	-	-	(79)	(140)
Telmex – México	-	-	(2.777)	(1.079)
Telmex – Argentina	-	-	(1.215)	(254)
Telmex – USA	-	-	(645)	-
Telmex – Chile	-	-	(698)	(261)
Gerais e administrativas				
Grupo Claro		-	(153)	(112)
Financeiras				
Juros sobre empréstimo – Banco Inbursa <sup>(2)</sup>			(13.904)	(681)
Juros sobre mútuo – TDB <sup>(1)</sup>	(386)	-	-	-
Juros sobre mútuo – Embratel <sup>(4)</sup>	(133)	-	-	-
Juros sobre mútuo – Palau <sup>(5)</sup>	(560)	(654)	-	-

<sup>(1)</sup> Empresa adquirida em 24 de outubro de 2005 (Nota 1). Os montantes descritos no resultado referem-se ao período de janeiro de 2005 até a data da aquisição.

<sup>(2)</sup> Taxa de juros: libor de 3 meses + spread de 1,2%  
Vencimento do principal: 30 de novembro de 2006  
Garantia: nota promissória

<sup>(3)</sup> 1º contrato:  
Taxa de juros: CDI  
Vencimento do principal: 5 de Junho de 2006

2º contrato:  
Taxa de juros: IGPM  
Vencimento do principal: Indeterminado

<sup>(4)</sup> Taxa de juros: CDI  
Vencimento do principal: 5 de junho de 2006

<sup>(5)</sup> Liquidado em 25 de maio de 2005, no montante de R\$49.955.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 22 de novembro de 2005, a controlada Embratel celebrou com a coligada Net contratos que permitirão a utilização pela Embratel da rede da Net e a prestação de diversos serviços de suporte pela Net à Embratel.

Esses contratos consubstanciam a parceria para o lançamento de oferta conjunta ao mercado residencial ao chamado *triple-play* (solução integrada de voz, banda larga e vídeo através de uma única infra-estrutura de rede, onde o faturamento dos serviços será feito em conjunto pelas empresas). Nesta oferta a Embratel não só se beneficiará da rede da Net como também acessará sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Entre os contratos assinados, encontra-se o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite a Embratel alugar fibra ótica excedente da Net. Este contrato possibilitará que a Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

#### **28. Seguros (não auditado)**

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

##### a) Controlada Embratel

Em 31 de dezembro de 2005, a controlada Embratel mantinha contrato de seguro na modalidade de Riscos Operacionais com valor total em risco equivalente a R\$13.054.351, e limite máximo de indenização equivalente a R\$852.801, abrangendo equipamentos próprios e de terceiros em suas dependências, e contemplando cobertura para Lucros Cessantes. Os ativos e as responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros, de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **b) Controlada Star One**

Todos os equipamentos de estação terrena estão segurados por valores que se aproximam do valor patrimonial. Os seguros dos satélites em órbita B3 e B4 encontram-se renovados até 30 de junho de 2006 e AMC12 até 3 de fevereiro de 2007.

#### **c) Controladas VSA e VSP**

Em 31 de dezembro de 2005, estas controladas mantinham as apólices de seguros de Risco Operacional, que contemplam a cobertura de Lucros Cessantes. O total de cobertura da apólice de Risco Operacional é de R\$2.173.230 e o limite máximo de indenização é equivalente a R\$649.413.

#### **d) Controlada TDB**

Em 31 de dezembro de 2005, esta controlada mantinha contratos de seguros na modalidade (i) riscos operacionais, abrangendo equipamentos próprios e de terceiros e toda sua rede contra incêndio, raio, explosão e lucros cessantes, no montante total de R\$560.440, (ii) riscos de engenharia, abrangendo obras civis, instalações e montagem de equipamentos em vias públicas, no montante de R\$5.000, e (iii) risco de responsabilidade civil abrangendo danos involuntários pessoais e/ou materiais causados a terceiros no montante de R\$4.000.

#### **e) Controlada Primesys**

Em 31 de dezembro de 2005, esta controlada mantinha contratos de seguros nas modalidades Patrimonial, Responsabilidade Civil, Residencial e de Veículos no valor total de R\$36.628.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 29. Remuneração dos Administradores

Durante os exercícios de 2005 e 2004, os honorários dos administradores, no valor de R\$461 e R\$213 na controladora, respectivamente (consolidado R\$9.896 em 2005 e R\$38.358 em 2004), foram apropriados na rubrica Despesas Operacionais.

#### 30. Compromissos com ANATEL (não auditados)

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores dos compromissos associados ao PGMU (Plano Geral de Metas de Universalização) e PGMQ (Plano Geral de Metas de Qualidade) associados às concessões para prestação de serviços de telecomunicações nas modalidades longa distância nacional (LDN) e internacional (LDI) da controlada Embratel.

Indicador	Situação em Dezembro de 2005	Meta para 2006
Taxa de chamadas de longa distância internacional, completadas em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado (meta em 2005: 70%)		
Matutino	71,4%	70,0%
Vespertino	70,5%	-
Noturno	69,0%	70,0%
Taxa de chamadas de longa distância nacional, completadas em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado (meta em 2005: 70%)		
Matutino	71,0%	70,0%
Vespertino	71,9%	-
Noturno	67,7%	70,0%
Taxa de chamadas completadas para serviços com atendimento por telefone em até dez segundos em cada período de maior movimento do serviço telefônico fixo comutado (meta em 2005: 94%) <sup>(2)</sup>		
Matutino	96,2%	95,0%
Vespertino	96,2%	-
Noturno	96,6%	95,0%
Solicitação de reparo de telefones de uso público, por 100 telefones em serviço (meta em 2005: 10)	5,4	8
Número de contas com reclamação de erro em cada mil (meta em 2005: 2)	0,3	2
Quantidade de Telefones de Uso Público (TUP) em serviço	1525	(1)

#### Notas:

- (1) Não há, na regulamentação, uma meta fixa para o indicador.
- (2) A redação do indicador já contempla o formato válido a partir de 2006.
- (3) Todos os dados acima podem ser encontrados no site da ANATEL.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **31. Acordo com Operadoras**

A controlada Embratel formalizou acordos com operadoras de telefonia fixa e móvel, que extinguiu disputas entre as partes. Em decorrência destes acordos, foi registrado no resultado consolidado do período um ganho de R\$111.562, líquido dos impostos (aproximadamente R\$21.000 em 2004), movimentando as seguintes rubricas nas demonstrações financeiras: contas a receber de serviços, provisão para devedores duvidosos, tributos diferidos e a recuperar, depósitos judiciais, outros ativos circulantes, imobilizado, contas a pagar e despesas provisionadas, impostos, taxas e contribuições, outras obrigações, resultado de exercícios futuros, receita operacional, custos dos serviços prestados, outras receitas operacionais, líquidas, e imposto de renda e contribuição social. A Administração da controlada Embratel acredita que os acordos permitirão uma melhoria na relação operacional com as referidas empresas, e, por trazer regras mais claras que orientam a resolução de pendências e que evitem futuras disputas, uma melhor capacidade de avaliação dos negócios entre as partes.